LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII — Sexta-feira, 24-10-75 — N.º 6.915

Presa a "gang" que violentou crianças

Pág. 5

MAFIOSOS DO CONTRABANDO NÃO PERDOAM

MARINHEIRO ASSASSINADO

Ligado ao contrabando, João Otávio teria sido sacrificado a bordo de algum navio

Cadáver foi achado boiando fora da barra — Ferimentos na cabeça e barriga aberta a navalhadas — Falta de um braço — Vítima da guerra entre os ratos do cais — Leia na página 5

VICIADA FURTAVA PARA SUSTENTAR SEU VÍCIO

Empregou-se como doméstica — Procurava ganhar a confiança da patroa, para depois furtar — Fugia com jóias e um televisor, no momento em que chegava a dona da casa — Se atracaram em plena via pública — Mais detalhes na página 5

Sônia Gonçalves da Silva, a loura sinistra

DE BRAÇOS ABERTOS

É assim que Janete Keller Brasil, diretora Cultural do Clube dos Cariocas, pretende receber os convidados muitos que marcarem presença no "coq" muito fino que se prepara para acontecer domingo próximo, na mansão do presidente Paiva e "Rei do Samba", na Avenida Salvador de Sá, mostrando que a entidade se prepara com todo afinco para reafirmar suas imensas tradições na alegria pré-carnavalesca.

SÍLVIO SANTOS JÁ TEM O SEU CANAL DE TV

O ministro das Comunicações, Quandt de Oliveira, outorgou a Sílvio Santos a concessão do canal 11 de televisão, conseguindo assim o conhecido animador realizar um sonho de muito tempo, para cuja concretização teve de enfrentar poderosos concorrentes, ao final derrotados.

☆ ☆ ☆

DESASTRE NA VIAGEM À TERRA DA GABRIELA

Leia na pág. 6

SEPTUAGENÁRIO ARGENTINO PULOU DO NONO ANDAR

Leia na pág. 5

VIGARISTA ALEMÃ DEU GOLPES DE MUITOS DÓLARES

Leia na pág. 6

MENINA SE MATA POR CAUSA DO MAU PADRASTO

Leia na pág. 6

DEPOIS DE MUITA BRIGA, MATOU A VELHA SENHORA

Leia na pág. 6

COMERCIÁRIO VAI VER SEUS FILHOS MAIS ROBUSTOS

Leia na pág. 2

Polícia frustrou o assalto à padaria

Ladrões de arma em punho ameaçavam comerciante — Tinha entregue 400 cruzeiros quando chegaram os policiais — Cerrada troca de tiros e, a prisão de um deles — Comparsas fugiram porém, já foram identificados — Detalhes importantes na página 5

José Patrício Gomes dos Santos, o assaltante

MASCARADO NU ATACOU ESTUDANTE

VEJA COMO FOI NA PÁGINA 6

A escola do crime

Componentes da Comissão Parlamentar de Inquérito que examina o sistema penitenciário brasileiro visitaram, esta semana, a cidade de São José dos Campos, em São Paulo, e declararam-se sensibilizados ao conhecer de perto o estado precário das dependências do presídio daquela populosa cidade.

Constataram os deputados, a inexistência de condições humanas naqueles cubículos fétidos, onde homens se encontram amontoados como se fossem objetos em desuso. E, para sua surpresa, localizaram dois menores entre os marginais perigosos, numa cela, fato imediatamente explicado pelos cicerones de sua visita: "Em São José dos Campos o Comissariado de Menores não possui dependências para alojar delinqüentes mirins."

O fato constatado naquela cidade paulista, infelizmente, será repetido em muitas e muitas instituições carcerárias que a CPI houver por bem visitar por este Brasil afora, restando a esperança de que, ao final de seus trabalhos, possam seus componentes apresentar uma fórmula bastante válida para pôr fim a esta situação.

Não é de hoje que se debate o problema da repressão a menores transviados que, levados à convivência permanente com criminosos, ladrões, viciados, indivíduos da pior espécie dentro da escala da sociedade humana, ao invés de se recuperarem e serem encaminhados a caminhos outros que lhes outorguem uma completa recuperação, terminam por se perderem definitivamente.

Estreita e difícil é a estrada do bem; ampla e fácil a caminhada do mal. Não se pode aproveitar o trigo sem separá-lo do joio. A falta de instalações adequadas, lá em São José dos Campos como aqui no Rio de Janeiro; a ausência de uma mentalidade disciplinadora de maior valia para a recuperação do menor, só pode aproximá-lo, cada dia mais, da criminalidade.

Enquanto não se proporcionar ao marginal-mirim humaníssimas possibilidades para discernir uma senda de outra, a única coisa que lhe estaremos oferecendo é a facilidade inteira para a sua admissão na escola do crime.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO

Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO

Editor-Geral
JOEL LOPES

RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 232-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477

RUA SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4143 [ramal 6
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088

Caxias
AV. PRES. KENNEDY, 1765
Sobrado

Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência, S/A — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel. 254-4143

JÁ NO RIO OS PRIMEIROS CONGRESSISTAS DA ASTA

Os primeiros — cerca de 200 — participantes do 45.° Congresso da ASTA — American Society of Travel Agents — chegados ao Rio pelo Aeroporto Internacional do Galeão, foram desembaraçados com o máximo de rapidez, o que significou para a ARSA — Aeroportos do Rio de Janeiro S. A. — um teste bem sucedido do esquema especial montado em coordenação com todos os órgãos envolvidos.

Desde a descida dos aviões até o embarque nos ônibus de luxo que os levaram aos hotéis, os congressistas foram acompanhados por recepcionistas contratadas pela Comissão Coordenadora da ASTA-75, que falam vários idiomas e tinham sido treinadas nos dias anteriores nos próprios locais de atuação.

COORDENAÇÃO PERFEITA

A coordenação, que funcionou de modo perfeito, foi feita pela ARSA com os órgãos federais (Controle de Passaporte, Serviço de Saúde dos Portos, Polícia Marítima e Alfândega), empresas aéreas, SATA, Sindicato dos Carregadores de Bagagens, Polícia Militar, Juizado de Menores, Posto Médico, além da Comissão Coordenadora da ASTA-75.

Recebidos ao descer do avião, os congressistas são levados para a área de desembarque do Galeão, onde caminham através de canal especialmente reservado, orientados pelas recepcionistas e sinais visuais, para identificação e controle de passaporte e certificado de vacina, sem maiores formalidades.

Em seguida, conduzidos à esteira de bagagem, retiram os seus volumes, também chegados por canal reservado, ainda assistidos por recepcionistas da ASTA e empresas aéreas. Carregadores especialmente designados fazem o transporte da bagagem até à bancada da Alfândega, onde os recém-chegados recebem orientação e informações e têm as suas bagagens identificadas para o transporte aos respectivos hotéis. Já na área externa do aeroporto, os passageiros são levados aos ônibus especiais, que os conduzem diretamente ao destino.

VOLUME MAIOR

Ontem, com a chegada dos primeiros congressistas, o esquema funcionou perfeitamente, dando uma vazão rápida aos congressistas que chegavam nos vôos matutinos. Hoje, durante todo o dia, com a chegada da maior parte, perto de dois mil, o esquema estará em pleno funcionamento, com as atividades reforçadas.

O Banco do Brasil também está oferecendo todas as facilidades aos congressistas da ASTA. Um folheto impresso orienta o visitante, em várias línguas, a respeito dos serviços de câmbio, para os quais o banco montou uma agência especial no saguão do Hotel Nacional.

OUTROS AEROPORTOS

Esquemas especiais de atendimento aos congressistas da ASTA também estão montados pela ARSA nos demais aeroportos sob a sua jurisdição, o Santos Dumont e o Terminal Doméstico Provisório, onde desembarcam passageiros chegados ao Brasil através de aeroportos internacionais de outros Estados.

GOVERNO QUER CARRO OFICIAL NA POUPANÇA DO COMBUSTÍVEL

A Secretaria de Transprotes está procedendo um levantamento de toda a frota da administração direta em circulação, visando reduzir o número de carros oficiais do Estado em tráfego e, assim, conseguir a diminuição dos gastos com combustível.

Tão pronto seja o trabalho dado como concluído, será decidida a maneira mais prática de economizar combustível, com o uso mais racional dos veículos. Os funcionários que têm hoje a seu dispor um carro para os deslocamentos entre a residência e o local de trabalho, deverão compartilhá-lo com outros, de maneira a permitir o uso de cada carro para três pessoas.

ENTENDIMENTOS

Com o mesmo objetivo, dentro em breve começarão a ser regulados os seis mil carros oficiais de uso do Poder Executivo, autarquias e empresas de economia mista que trafegam pelo Estado do Rio de Janeiro.

O superintendente dos Transportes Oficiais do Estado, Luís Carlos Rosas, encontra-se em São Paulo a fim de manter entendimentos com representantes da indústria automobilística sobre a regulagem dos carros oficiais e a adaptação de seus motores aos da marca Perkins.

Também está nas cogitações do Estado enviar os mecânicos que trabalham para o Estado de São Paulo, a fim de conhecerem a técnica de regulagem, que prevê consumo mínimo de gasolina. Luís Carlos Rosas deverá saber, em São Paulo, da possibilidade de realização de cursos periódicos de regulagem de motores, promovidos pelas fábricas de automóveis, o que permitiria aos mecânicos que trabalham nas garagens da STO (Superintendência de Transportes Oficiais) maior especialização e novos recursos técnicos.

ADAPTAÇÃO

O secretário de Administração, Ilmar Pena Marinho, afirmou que se a adaptação dos motores Perkins, que funcionam com óleo diesel, foi possível em carros tradicionalmente impulsionados a gasolina, o Estado poderá solucionar um de seus maiores problemas, mantendo em uso carros de maior porte.

Como exemplo, citou as camionetas Veraneio, caminhões de pequeno porte, pick-ups, jipes e jipões. E mais: "Considero importante o trabalho de pesquisa que Luís Carlos Rosas começa a realizar, porque o governador Faria Lima tem interesse em conhecer de perto o que se vem procurando fazer em termos de utilização de carros oficiais, dentro da prioridade de manter médias ideais de consumo de combustível, sem prejuízo do bom andamento dos serviços públicos do Estado.

ACIDENTE DE TRABALHO É TEMA PARA CONCURSO

Artistas profissionais e amadores (nacionais e estrangeiros), individualmente ou representados por firmas e equipes, poderão participar do concurso promovido pelo XIV Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho, a ser realizado no Hotel Nacional, no Rio de Janeiro, de 9 a 14 de novembro vindouro. Aos primeiros colocados serão conferidos prêmios de Cr$ 10.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00, respectivamente.

As apresentações artísticas versarão, naturalmente, sobre assuntos ligados à prevenção de acidentes do trabalho, devendo ser entregues à comissão organizadora até o dia 31 do corrente.

TEMÁRIO OFICIAL

Promovido pelo Ministério do Trabalho, o congresso do Hotel Nacional abordará oficialmente o seguinte temário: "Implantação das Atividades de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho nas Empresas; Formação e Treinamento em Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho; Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho na Agropecuária; A Participação das Entidades Sindicais nos Programas de Prevenção de Acidentes do Trabalho; A Participação do Empresário na Prevenção de Acidentes e Acidentes sem Lesão."

AÇOUGUEIROS OBTÊM UM LUCRO IMORAL NA CARNE

Numa manobra que se constitui num autêntico caso de polícia, os açougueiros do Rio estão comprando em grande quantidade carne nos supermercados e a revendendo em seus estabelecimentos majorada em 3 e 4 cruzeiros em quilo, obtendo assim, sem qualquer risco ou despesa, um avantajado lucro à custa dos consumidores.

Alegam os donos de açougues que não estão conseguindo adquirir o produto aos preços do "acordo de cavalheiros" firmado entre atacadistas e o Governo, que são de Cr$ 10,30 e Cr$ 6,50 e que, para atender à demanda, se abastecem nos supermercados.

Enquanto puderem, os donos das grandes organizações varejistas fecharam os olhos diante da situação, que nenhum prejuízo lhes acarretava e lhes garantia um escoamento seguro dos estoques. Tendo o fato sido porém divulgado em certos círculos, os dirigentes dos supermercados preveniram por circular aos gerentes de suas lojas no sentido de "prestarem maior atenção na venda de carne bovina a fregueses que adquiram volumosas quantidades do produto".

Os grandes varejos têm uma margem de lucro mínima na carne, segundo alegam e acreditamos, já que usam a venda do produto mais como um atrativo para as donas de casa do que como uma forma de aumentar seus ganhos. Comprando a carne em grande quantidade, os açougueiros ficam de posse do produto e as donas de casa, não o encontrando nos supermercados, são obrigadas a procurá-la nos açougues e por ele pagar mais caro, acabando por botar a culpa nos varejões, achando que eles estão mancomunados com os que ostensivamente as exploram.

NOVEMBRO

José Antônio Arregui, secretário executivo do Conab, declarou que, pelo menos a curto prazo, o Governo não permitirá a convivência da carne congelada com a verde no Rio e em São Paulo, assegurando que os estoques da Cobal são suficientes para atender o consumo desses centros até o final de novembro.

O volume total de carne estocada para o fornecimento a Brasília, Rio e São Paulo, as únicas cidades onde existe a proibição de venda de carne verde, não foi revelado, segundo o informante para "evitar problemas políticos".

A revelação do estoque e do consumo diário dos três centros em questão acarretaria falsas contestações por parte dos setores de distribuição, que poderiam alegar que o Governo colocou carne uruguaia no mercado ou que o consumo tem sido maior do que o revelado.

SOJA

Através de um entroncamento ferro-rodo-hidroviário a ser construído no Município de Estrela, o escoamento da produção de soja e trigo do Rio Grande do Sul, será dinamizado. O entroncamento compreende um terminal de carga geral e um terminal graneleiro, esse último compreendendo instalações de movimentação e estocagem, representando suas obras um investimento de 70 milhões de cruzeiros.

Exportadores gaúchos de soja foram informados, sem obter confirmação, de que empresas multinacionais, adquirindo o produto brasileiro a preços acessíveis, o teria revendido à União Soviética, num total de 1,5 milhão de toneladas.

Mais caro em 76 o seguro obrigatório

O Seguro Obrigatório de Responsabilidade Civil, que custa atualmente Cr$ 50,00, sofrerá um aumento de cerca de 280 por cento, passando a custar Cr$ 190,0 para carros de passeio, a partir do ano que vem. Táxis e carros de aluguel pagarão Cr$ 234,00; ônibus, microônibus e lotações com cobrança à frente, urbanos, interurbanos, rurais e interestaduais, vão pagar Cr$ 2 mil.

A Superintendência de Seguros Privados deu a informação, em Brasília, o que foi confirmado pelo presidente do Instituto de Resseguros do Brasil perante a Comissão de Trabalho e Legislação Social, da Câmara dos Deputados.

A nova tabela reduz a classificação dos veículos de treze para dez. O prêmio mais baixo, Cr$ 40,00, será pago por tratores e máquinas agrícolas. Todos os prêmios, todavia, serão atualizados anualmente, tendo por base o coeficiente da correção monetária fixado pelo Governo.

CAMPOS SOLICITA DO BNH SOCORRO AOS FLAGELADOS

Foi apresentado à Prefeitura de Campos, pelos técnicos da Cehab, um relatório sobre a situação do distrito de Santo Eduardo, um dos mais atingidos pelos recentes temporais no Norte fluminense, onde ruíram 28 casas e 56 ficaram semidestruídas.

O prefeito José Carlos Barbosa solicitou providências ao Banco Nacional da Habitação, para que seja estudada e colocada em prática, o mais rapidamente possível, uma fórmula para atender às famílias cujas casas foram destruídas pelas águas.

Turmas de assistentes sociais, médicos e enfermeiros do INPS foram deslocadas para lá, por determinação do presidente do Instituto, Reinhold Stefanes. Segundo autoridades estaduais, a área está sob controle.

FLAGELADOS

Ainda abrigados no Grupo Escolar Estefânia Pereira Pinto, os flagelados que perderam suas casas queixam-se de estarem sendo mal alimentados e mal agasalhados e acomodados, comendo apenas sanduíches de mortadela, porquanto os alimentos não chegam para todos, o mesmo acontecendo com colchões e cobertores.

A mesmo tempo começa a se tornar insuportável o mal cheiro em todo o distrito de Santo Eduardo. As ruínas das casas desabadas permanecem cobertas de lama e toda a espécie de detritos, dos quais se alimentam os poucos porcos e outros animais que sobreviveram à enchente.

Sua população, que é de pouco mais de 4 mil habitantes, continua a ser vacinada, mas ainda não dispõe de água potável em quantidade suficiente.

SEM LEITE

Outro problema por ser resolvido na região é a escassez de leite. O entreposto da Cooperleite, que tem capacidade para armazenar 30 mil litros, recebeu apenas 9 mil litros nos últimos dias. As últimas chuvas caídas tornaram ainda piores as condições da estrada de acesso.

As chuvas, de igual forma, dificultam a ordenha, pois nem todos têm estábulos, tornando quase impossível fornecer aos necessitados o mínimo necessário para o atendimento às crianças.

ASSEMBLÉIA

O ZK-2139 EM AÇÃO — E está a cá reporteca tava sossegadota, relembrando a gostosura que foi ouvir o Felipe Carone soltando berro lindo em "Ti Voglio. Ti Penso. Ti Chiamo", ali no **Clube dos Artistas**, do canal 6, quando, não mais que de repente, cá ei-lo o espião, disposto a relatar. E relata o que ouviu dos dois ilustres desconhecidos: "O Antônio Alexandre estava dizendo que só apóia um candidato à Prefeitura de Campos, aquele que for indicado pelo atual prefeito". Contava o primeiro delezinhos. "Ah, eu sei — continuava o segundo delezinhos — O nosso arenístico deputado, assim como o Alair Ferreira, segue fielmente aquele prefeito e o esquema que será montado com esse grupo. Fora disso, é tudo conversa fiada!"

ULTRA DINAMICAS — Santana Filho condena. Pesquisa que diz ter o nosso governador apenas 10 por cento de popularidade. ■ Paulo Duque também condena. Poluição causada por uma fábrica. Ali em Botafogo. ■ Emanuel Cruz pede. Pena de morte. Prá "atravessadores" de tóxicos. ■ Paulo Albernaz quer. Faculdade de Agronomia. Em Campos. ■ Amadeu Chacar, Paulo Albernaz e Antônio Alexandre estão por conta! Com omissão do governador no flagelo que se abateu no Norte fluminense. ■ Júlio Louzada elogia. Indicação de Inácio Domingues. Pra Secretaria de Segurança Pública. ■ Rubens Freraz não se conforma. Com extinção da Câmara de 2a. Entrância. De Itaperuna. ■ Geraldo André solicita. Voto de pesar. Falecimento advogado Sérgio Leite Alvarenga. Em Juiz de Fora.

FIQUE POR DENTRO — Dia 28, na Comissão de Fiscalização Financeira: o conselheiro Scila Ribeiro. Vai depor sobre o seu parecer, aprovado unanimemente pelo Tribunal, e que recomenda a rejeição das contas do governador Padilha. ■ Odair Gama estava a dizer que dificilmente Lobanco conseguirá dominar a situação política de Nova Iguaçu. ■ Jorge Leite está a dizer que se o governador Faria Lima não reformular muito do urgentemente a proposta orçamentária do Município do R. de J., teremos a esterilização da capital, agravada pela tutela governamental. ■ Atila Nunes diz. Da necessidade de amparo à indústria açucareira do Norte do E. do R. de J. Diz também que tem 10 usinas paradas pela destruição da cana-de-açúcar pela chuva.

PINGA-FOGO — Wilmar Palis critica veementemente as firmas que vendem aparelhos eletrodomésticos e se negam substituí-los ou consertá-los quando defeituosos. ■ Dílson Alvarenga, presidente da Comissão de Saúde e Higiene e relator do projeto de lei de autoria de Salomão Filho que autoriza o Poder Executivo a criar a Fundação Estadual de Assitência e Bem-Estar do Ancião, deu parecer favorável à tramitação do projeto. E declara que a iniciativa reúne altos méritos porquanto prevê a integração social, o amparo e a proteção do ancião, suprimindo uma das maiores lacunas e injustiça social. Mais explicadinho: o desamparo aos velhos. ■ Frota Aguiar congratula-se com a nova diretoria do Círculo Policial Brasileiro.

Concurso de robustez para filhos de comerciários

A Divisão de Saúde de Serviço Social do Comércio, a exemplo de anos anteriores, realizará, na segunda quinzena de novembro, interessante Concurso de Robustez Infantil, com distribuição de prêmios a filhos e dependentes de comerciários, que contém de um a quatro anos de idade.

O pediatra Luís Marcos de Miranda, encarregado da promoção, considera a iniciativa de grande alcance social, ressaltado o apoio a atenção da direção do SESC.

As inscrições estarão abertas em todos os centros de atividades do SESC, no período de primeiro a quinze de novembro.

A comissão julgadora será constituída de um pediatra e de um odontopediatra de cada unidade, e escolherá três pediatras em cada centro, os quais se encarregarão da avaliação de desenvolvimento psicopondoestatural e higidez dentária.

Concluindo, disse o dr. Luís Marcos de Miranda que os três primeiros colocados escolherão seus próprios prêmios.

SINDICAL

GRÁFICOS AGUARDAM AUMENTO

Ciro da Costa Rosa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, informa que está sendo aguardada, com grande expectativa, a resposta dos patrões sobre o reajustamento de ordenados do pessoal dos setores de jornais e revistas, a partir de primeiro de novembro.

Construção civil

Já está tudo pronto para as comemorações, em 28 do corrente, do Dia do Trabalhador da Construção Civil, segundo comunicado do presidente do órgão classista, sr. Arnaldo Rodrigues Coelho, adiantando que estão sendo convidadas autoridades, entidades coirmãs e a classe.

Trabalhadores cristãos

Será comemorado festivamente, no próximo domingo, na sede do Círculo de Trabalhadores Cristãos de Guadalupe, o Dia Nacional Circulista, com a presença de dirigentes de entidades de classe e do Movimento Circulista de todo o País.

Pessoal da CTB

Henrique Humberto Pignataro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas, comunica que continuam sendo distribuídos os cheques ao pessoal da CTB, referentes aos pagamento de juros e correção monetária (processo da Justiça do Trabalho sobre inclusão de horas extras no 13.º salários e férias).

Fiação e Tecelagem

Informa o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem, sr. Manoel Augusto Schneider, que o Departamento Jurídico da entidade continua ao inteiro dispor dos seus companheiros, na Rua Mariz e Barros, 65, "devendo todos os que se sentirem prejudicados procurar nossos advogados".

Sabão e velas

Esclarece o sr. Raimundo Falcão de Figueiredo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas, que o aumento de 37 por cento e o salário normativo de Cr$ 639,79 do pessoal dos setores de sabão e velas têm vigência a contar de 18 do corrente.

Quinzena do comerciário

A Quinzena do Comerciário, promovida pelo Sindicato dos Empregados no Comércio, terá prosseguimento amanhã, às 20 horas, com a apresentação da peça "O Perdão". O presidente Luisant Mata Roma espera contar com a presença de todos os seus companheiros.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

INPS ESCLARECE CONTRIBUIÇÕES SOBRE SERVIÇOS DE AUTÔNOMOS

A contribuição devida pela empresa que utiliza serviços de trabalhador autônomo (ex-avulso) é de 28% sobre a remuneração efetivamente percebida durante o mês, até o limite de 20 vezes o maior valor de referência vigente no País.

A explicação é da Secretaria de Arrecadação e Fiscalização do INPS, em resposta às empresas que vêm recorrendo para exclusão dos percentuais excedentes dos 16%, nos recolhimentos das contribuições decorrentes da prestação de serviços pelos trabalhadores autônomos (ex-avulsos).

A questão em debate no âmbito previdenciário, segundo parecer da Secretaria de Previdência Social, não mais comporta controvérsia, por ter sido a matéria, aliás, já prejulgada pelo ministro da Previdência e Assistência Social, em despacho publicado no Diário Oficial da União.

De acordo com a legislação em vigor, com relação à remuneração paga aos trabalhadores autônomos (ex-avulsos), a empresa está obrigada a recolher, além da contribuição de 8% descontada dos seus prestadores de serviços daquela natureza, a parcela de 8% de sua responsabilidade direta, assim como, também, a parcela de 12% destinada às entidades e fundos, cuja arrecadação está a cargo do INPS, independentemente das contribuições específicas relativas ao Seguro de Acidentes do Trabalho e às férias.

Brasília

PRESIDENTE VAI VISITAR O PARAGUAI EM DEZEMBRO

O presidente Ernesto Geisel aceitou o convite especial formulado pelo presidente Alfredo Stroessner, do Paraguai, para visitar Assunção em dezembro próximo. A notícia, ontem divulgada em Assunção, será formulada através nota oficial a ser exarada nas capitais dos dois países. A visita de Geisel ao Paraguai foi interpretada como uma indicação das relações extremamente cordiais entre as duas nações.

Stroessner e Geisel se entrevistaram em março último, na cidade brasileira de Campo Grande. Será esta a primeira visita oficial do presidente brasileiro a Assunção, embora já tenha estado brevemente do lado paraguaio da zona fronteiriça, quando ambos os mandatários instalaram a empresa binacional encarregada da construção e exploração da Represa Hidrelétrica de Itaipu.

O Dia do Servidor Público

Na próxima terça-feira, dia 28, não haverá expediente nas repartições públicas da administração direta e autarquias, pela passagem do **Dia do Servidor Público**. Em tal sentido, o ministro Golberi do Couto e Silva, chefe do Gabinete da Presidência da República, enviou telegrama-circular a todos os Ministérios e órgãos da Presidência da República.

Intimidade na Lei de Segurança

Foi apresentado, na Câmara Federal, projeto de lei capitulando como crime contra a Segurança Nacional, "perturbar ou revelar intimidade pessoal de ocupantes de cargos públicos ou quaisquer cidadãos, mediante a utilização de gravador e outros equipamentos de reprodução de som ou imagem". Tal infração importará na pena de detenção de seis meses a dois anos.

Depois de ressaltar a preocupação da legislação norte-americana na defesa da intimidade pessoal, disse o autor que algumas disposições das leis brasileiras não se têm mostrado suficientemente eficazes e assim muitos abusos se têm cometido ultimamente, sem encontrar fórmulas capazes de punir severamente os responsáveis.

Prêmio para quem errar a zebra

Projeto de lei instituindo prêmio para os que totalizarem 12 pontos na Loteria Esportiva, foi apresentado na Câmara pelo deputado Pedro Lauro, que considera a atual sistemática de distribuição do montante apurado pela loteria injusta, por preterir os que se aproximam dos 13 pontos, faltando apenas um para alcançar o objetivo.

Segundo o projeto, os que perfizerem 13 pontos receberão 70 por cento do prêmio a ser distribuído, ficando 30 por cento para os que totalizarem 12 pontos. Considera o parlamentar que a Loteria Esportiva, com a atual forma de premiação, tornou-se uma instituição anti-social, de vez que não beneficia uma mínima parte dos milhões de brasileiros que semanalmente arriscam parte de seus recursos na vã tentativa de obter o prêmio almejado.

Solucionando a falta de médicos

O sistema de recrutamento, a exemplo do realizado pelo Exército com jovens de 18 anos, deve ser estendido a profissionais recém-formados, que seriam mandados, por um período de dois anos, aos pontos mais afastados do País. Esta é uma das formas de solucionar a falta de médicos, engenheiros, professores e outros especialistas naquelas regiões, segundo opinião externada pelo professor Euriclides de Jesus Zerbini, ao visitar o posto de assistência comunitária do

TENÓRIO ESCREVE

O termômetro quebrado

CONTINUO convencido de que uma nação como o Brasil, pode ser comparada a uma laranjeira que sem ser cuidada produz frutos ácidos, mas que, enxertada pela vida, tratada na escola dos acontecimentos históricos, se transforma em laranjeira de bons frutos, cujas sementes podem produzir pomos de ouro.

A felicidade de um povo — diz Jules Meline — é como uma árvore: a indústria e o comércio representam os galhos e a raiz é a agricultura. Dinheiro em produção agropecuária é como o potássio e outros fertilizantes na terra, quanto mais espalhado mais rende.

INFELIZMENTE, entre nós cuidou-se muito dos galhos da árvore, sem se levar em conta o pé da planta. Incentivou-se a indústria e desincentivou-se o campo. O que mais irrita o latifúndio improdutivo é a palavra transformação ligada à expressão reforma, deturpada pela subversão, às vezes empenhada em abortar o plano reformista com a exacerbação ideológica.

SABE-SE que reforma é imperativo do progresso. Ou se reforma a mentalidade ruralista do nosso País, ou incorremos no risco de ver perecer todos os viajantes do mesmo barco na correnteza da inconformação social.

NÃO é justo que terras próximas das fontes de grande consumo, como por exemplo a improdutiva e abandonada faixa úmida da Baixada Fluminense e do Vale do Paraíba, até a Barra de São João, continuem sem nada produzir, enquanto as cidades habitadas por milhões de criaturas, gritam pedindo feijão e farinha, pão, legumes e frutas mais baratos e com maior fartura. Queimar gasolina do Oriente para transportar cereais do centro-sul do País para consumo do litoral é um erro político, econômico e social.

A população das metrópoles a cada ano que passa inquieta-se mais. O País tem hoje 100 milhões de bocas. Olhemos o passado, cujo clima de agitação foi contido pelas nossas Forças Armadas, que se recordam das multidões desvairadas saqueando o comércio, quebrando transportes, queimando lares, matando comerciantes que ousassem reagir em defesa do direito de comerciar. E tudo era feito em nome da liberdade, do abuso do seu uso e da miséria. Fome que sempre serviu de motivo político para campanhas eleitorais. De fome e miséria, 50% de nossas crianças morriam no primeiro ano de idade e milhões de adultos pereciam antes de atingir 50 anos. Tínhamos no Rio de Janeiro e no Estado do Rio, naquela ocasião, cerca de 10 milhões de habitantes, dos quais 80% viviam no litoral. Hoje somos 12 milhões e o quadro permanece inalterado. Todos os anos se expulsa do Rio um milhão de emigrantes que se fixam nos morros, nos montes e nos subúrbios, sendo outros mandados para a Baixada Fluminense, que fica transformada num mosaico de misérias, onde não há mercado de trabalho nem condições de coexistência pacífica.

AGORA mesmo, a título de se retirar do velho Mangue a prostituição, permite-se que as prostitutas e marginais se localizem nos hotéis do centro das grandes cidades da Baixada, como se a região devesse continuar suportando a fama de vaso de serventia duvidosa.

O Norte do Estado é o que mais tem sofrido com o abandono do campo, sendo de cortar coração o espetáculo comovente de famílias desajustadas em fuga para o litoral, deixando em seu trajeto meninas transformadas em prostitutas e arrebanhadas por exploradores do lenocínio. Sempre denunciamos fatos como os mencionados, mostrando o muito que deveria ser feito para extirpar da região os cancros sociais que nela haviam surgido, ao mesmo tempo em que se providenciasse uma reforma de sua infra-estrutura, dando condições de desenvolvimento ao comércio, à indústria e à lavoura, para que pudessem dar meio de vida aos que para a região convergiam em busca de um meio de fugir à miséria. Cresce sempre o número de desajustados e a solução não surge. Até quando? Pobre Baixada, onde basta ameaçar chuva para que cessem as atividades industriais em boa parte, onde a luz ainda é um luxo e privilégio para poucos. Tem-se a impressão de que o governo Estadual ignora tudo isso, ou então que seus técnicos estão falhando e o termômetro do bom-senso não está funcionando.

Militares

MILITARES E CIVIS FORAM CONDECORADOS

Treze militares e dois civis foram condecorados pelo Exército com a Medalha do Pacificador, por determinação do ministro Sílvio Frota. Dos militares quatro são da Marinha e seis do Exército.

A relação dos condecorados é a seguinte: **Marinha** — capitães-de-mar-e-guerra Armando Amorim Ferreira Vidigal e José Cabo Teixeira Carvalho e capitães-de-fragata Carlos Eduardo César de Andrade e José Paulo Machado Chagas; **Aeronáutica** — coronel-aviador João Soares Nunes e tenentes-coronéis-aviadores Luís Antônio Cruz e Ugo Sá Nogueira Batista; **Exército** — coronéis Luís da Silva Vasconcelos, Jorge da Silva Castro e Nilton Araújo de Oliveira e Cruz, general-de-brigada Sebastião Ramos de Castro, subtenente João Carlos Abud Squeff e sargento Ênio Mandeta; **Civis** — professor João Carlos di Gênio e José Tjurs.

■ **MATERIAL BÉLICO** — O Círculo de Engenharia Militar comemorará quinta-feira próxima o Dia do Material Bélico, com a realização de uma solenidade na sede do Instituto Militar de Engenharia. Na ocasião serão entregues Medalhas do Mérito de Engenheiro Militar a militares e civis.

■ **RESULTADOS DE PROVAS** — Os resultados finais das provas de seleção para o Curso de Formação de Sargentos que o Exército está promovendo serão divulgados na primeira semana de novembro. Quarta-feira foi realizada a prova de Português e hoje será a vez da prova de Conhecimentos Gerais, que incluirá perguntas sobre História, Geografia e Ciências, sendo a última da série de três, que começou segunda-feira com a prova de Matemática. Ao todo estão inscritos 5 mil e 100 candidatos, entre cabos e soldados das três Armas e civis reservistas de primeira e segunda categorias da área dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. No Rio de aJneiro os candidatos são em número de 3 mil e 800 e o local de realização das provas é no Maracanã.

■ **ATOS DO MINISTRO** — O ministro do Exército assinou portarias passando à disposição dos governos dos Estados do Rio de Janeiro e do Estado do Rio Grande do Sul, respectivamente, o capitão Vot Pedro Euripes Lages e o 1.º ten. Vet Juarez Custódio Gomes; mandando agregar ao respectivo Quadro o coronel-dentista Mário Teixeira; e reverter também ao quadro a que pertence o coronel de Engenharia Dalnio Teixeira Starling; e aprovando as Instruções para Inscrição, Seleção e Indicação para o Curso de Informações, das Escolas Nacional de Informações.

■ **SOCIAIS** — Aniversariaram ontem, dia 23, o general Murilo Rodrigues de Sousa, comandante da Brigada de Para-quedistas; e a sra. Ivone Leitão Pereira, esposa do general Augusto de Oliveira Pereira, presidente da Imbel; hoje o general Fritz de Azevedo Manso, chefe do Estado-Maior do Exército, e o general Geraldo Knaack de Sousa, subchefe do EMFA; e amanhã o general Adir Fiúza de Castro, comandante da 6a. RM e Guarnição da Bahia; e a sra. Maria Teresa Ribas Xavier de Miranda, esposa do general Carlos Xavier de Miranda, cmt. da 6a. Bda. Inf. Blindada de Santa Maria, RS.

MARINHA

■ **DEFESA HEMISFÉRICA** — A Marinha do Brasil, dentro do contexto da solidariedade hemisférica para defesa do Atlântico Sul, vem participando ativamente dos adestramentos de guerra anti-submarino e antiaérea, realizados, anualmente, em conjunto com Marinhas de países amigos. Com a denominação de "Operação Unitas", essas manobras navais se caracterizam, sobretudo, por uma série de operações táticas, desenvolvidas em amplas áreas do Atlântico Sul. Atualmente, sob o comando do contra-almirante Décio de Oliveira Guimarães, comandante da Força Aeronaval, se encontram participando da "Operação Unitas XVI", os contratorpedeiros **Alagoas, Mato Grosso, Sergipe, Paraíba**, os submarinos **Humaitá** e **Amazonas** e o navio-tanque **Marajó**. Participam, também, da referida Operação os navios de guerra **William Pratt, Truett Skate**, da Marinha estadunidense, sob o comando do contra-Almirante George F. Ellis Jr., e **Py, Bouchard, Seguí, Puma Medanos** e **Santa Fé**, da Marinha argentina, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Luís P. H. Sanchez Moreno.

■ **HOMENAGEM** — O contra-almirante George F. Ellis Jr., da Marinha dos Estados Unidos, e o capitão-de-mar-e-guerra Luís P. H. Sanchez Moreno, da Marinha da Argentina, prestarão, no próximo dia 29, às 10 horas, significativa hamenagem à Marinha do Brasil, com aposição de palmas de flores junto ao Monumento ao "Almirante Tamandaré", Patrono da Marinha do Brasil, erguido na Praia de Botafogo. O comandante do 1.º Distrito Naval, vice-almirante Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, estará presente ao ato, assim como autoridades civis e militares, brasileiras e estrangeiras. Na ocasião, será realizado o hasteamento das Bandeiras do Brasil, Argentina e Estados Unidos, ao som dos respectivos Hinos Nacionais, executados por uma Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais. Tropas do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro prestarão as honras de estilo, durante a solenidade, que contará, também, com representações de oficiais e praças dos navios argentinos e americanos que ora participam da "Operação Unitas XVI", desenvolvida em conjunto com navios da Marinha do Brasil.

■ **OPERAÇÃO TEFÉ** — A Marinha participou, na última semana, da "Operação Tefé", como parte do adestramento das Forças Armadas sediadas na Amazônia, com o emprego dos Navios-Patrulha Fluvial **Pedro Teixeira** e **Raposo Tavares**. A Força Fluvial Móvel, que esteve sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Haroldo Lopes Pereira, comandante da Flotilha do Amazonas, transportou cerca de 300 militares do Exército Brasileiro, e, durante o transcurso da Operação, realizaram exercícios de tiro real, simulando ações de apoio de fogo naval. Em Tefé foi realizada uma Operação de Assistência Cívico-Social (Operação Aciso), coordenada pelo Exército, seguida de um desfile das tropas participantes, inclusive da Marinha.

AERONÁUTICA

■ **ENGENHEIROS** — Estarão abertas até o dia 19 de dezembro as inscrições para o Concurso de Seleção ao Estágio de Adaptação de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica (EAOEAR). O EAOEAR tem por finalidade preparar os engenheiros formados por universidades civis que, tendo vocação para a vida militar, desejem ingressar e fazer carreira no Quadro de Engenharia da Aeronáutica. O Quadro de Engenheiros oferece estabilidade, início de carreira como 1.º tenente, acesso ao generalato, com possibilidades de cursos de extensão, vencimentos adequados e participação em grandes e complexos projetos de Engenharia. Quaisquer informações poderão ser obtidas nas organizações do Ministério da Aeronáutica ou por solicitação direta ao Estágio de Adaptação de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica, Av. Marechal Fontenelle n.º 1.200, Campo dos Afonsos — ZC 33 — Rio de Janeiro — 20.000 — RJ.

POLÍCIA MILITAR

■ **MONTEPIO** — Em solenidade presidida pelo coronel PM Danilo Krauser, novo presidente do Montepio da Brigada Militar, com sede em Porto Alegre, o coronel PM Newton Martins da Veiga, da PMERJ, foi empossado no cargo de diretor da Sucursal-Rio, em substituição ao cel. PM Pedro Celini Simões Pires Garcia, que regressou a Porto Alegre para assumir sua cadeira no magistério. Na oportunidade, o cel. PM Pedro Teixeira Mazoleni, que por longos anos serviu na PM da antiga Guanabara, foi homenageado por sua dedicação à causa do Montepio da Brigada Militar. Estiveram presentes os coronéis PM Helion Teixeira de Azevedo, Luís Lopes Filho, Edelibio Belim e inúmeros oficiais e convidados. O Montepio da Brigada Militar tem sede em Porto Alegre e sua Carteira Previdenciária de Pensão e Pecúlio Progressivo tem cerca de 72 mil associados, irradiando-se pelos Estados do Paraná, Santa Catarina, Bahia e Rio de Janeiro.

TÓPICOS

UM PROJEO LIBERA A PESCA NAS 200 MILHAS

Projeto de lei enviado ao Congresso pelo presidente Geisel, acompanhado de exposição de motivos dos ministros da Marinha, Relações Exteriores, Fazenda e Agricultura altera o decreto-lei que dispõe sobre a proteção e estímulo à pesca.

Pelo projeto em pauta, as embarcações estrangeiras que só poderiam realizar atividade de pesca nas 200 milhas do mar territorial do Brasil quando devidamente autorizadas por ato do ministro da Agricultura, poderão, agora, também exercer a pesca quando cobertas por acordos internacionais assinados pelo governo brasileiro. A autorização por parte do ministro, portanto, nos casos em referência tornou-se dispensável.

A exposição de motivos, baseando-se no fato de já haverem sido apresados 35 barcos dos Estados Unidos, Barbados, Trinidad-Tobago e Países Baixos, metade dos quais não estavam autorizados a pescar em águas brasileiras, acrescenta que a estrita observância da legislação em tais casos, implicaria em considerar os comandantes das embarcações como contrabandistas, o que acarretaria problemas inaceitáveis de ordem diplomática para o Brasil, além de dificultar a renovação de acordos cuja simples existência representa, de forma indireta, um reconhecimento dos Estados signatários à nossa soberania sobre as 200 milhas de mar contíguas ao litoral.

UM REMÉDIO QUE JÁ VEM BEM TARDE

Vem de ser apresentada ao Senado uma proposição no sentido de ser proibida a propaganda de medicamentos em quaisquer veículos de divulgação publicitária, permitindo-a tão-somente através das revistas técnicas médico-farmacêuticas, odontológicas ou veterinárias, ou em impressos remetidos pelos fabricantes, pelo correio, aos profissionais da área médica e paramédica.

O projeto, que visa a proteger o consumidor, é de autoria do Senador Gilvan Rocha, e proíbe também a divulgação da propaganda dos correlatos a que se refere a lei 5.991, inciso IV — a substância, produto, aparelho ou acessório cujo uso ou aplicação esteja ligado à defesa e proteção da saúde coletiva ou individual, higiene pessoal ou de ambientes, cosméticos, perfumes e ainda produtos óticos, dietéticos, de acústica médica, odontológicos e veterinários —, quando envolver apelos de qualidades medicinais, corretivas ortopédicas e plásticas ou físicas e curativas.

O projeto visa coibir abusos publicitários e a divulgação de informações inverídicas, anticientíficas ou de comprovação impossível através da imprensa, do rádio e da televisão, que deverão restringir-se aos profissionais que, efetivamente, são os únicos capazes de aquilatar as qualidades médicas dos produtos anunciados pelos fabricantes. Acabará, assim, a indústria das drogas e medicamentos tidos como milagrosos no estrangeiro e que, aqui, não fazem outra coisa que ceifar vidas preciosas.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e de Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento do Estado da Guanabara

SEDE PRÓPRIA: RUA HADDOCK LOBO, 78
TELEFONES: 248-2555 — 248-2756 — 264-2075
RIO DE JANEIRO — GB
CGC (MF) 34.055.137/001 — FRRI 369.093.00

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convoco os empregados da firma Gomes de Almeida, Fernandes, da Guanabara Construtora Ltda., situada na Avenida Princesa Isabel n.º 323, 8.º andar, para se reunirem na sede deste Sindicato, na Rua Haddock Lôbo n.º 78, Tijuca, em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 27 de outubro de 1975, às 17 horas, em primeira, ou às 17h30min, em segunda convocação, com a presença de 2/3 ou 1/3, respectivamente, dos interessados, para ratificarem os termos da Convenção Coletiva de Trabalho, na forma do Decreto-lei n.º 229/67, visando à Compensação da Jornada de Trabalho semanal, para extinção da mesma aos sábados, conforme artigo 59, § 2.º, Capítulo 2.º, Seção 2.ª, da CLT.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1975.
(a) ARNALDO RODRIGUES COELHO
Presidente

SINDICATO DOS ARRUMADORES DO RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA DO LIVRAMENTO, 81 — Edifício Próprio
TELEFONE: 243-4415 — RJ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
1.ª convocação — às 16 horas
2.ª convocação — às 17 horas
DIA 29-10-1975
(Quarta-feira)

O Presidente do Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 45, letra "b" do Estatuto Social, pelo presente Edital, convoca todos os associados quites para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a ser realizada no dia 29 de outubro de 1975 (QUARTA-FEIRA), na sede da Entidade, na primeira convocação às 16 horas, ou então na segunda convocação, às 17 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior,
2.º) Expediente,
3.º) Exposição da Diretoria versante sobre assuntos relacionados com o campo de atividade profissional da Classe,
4.º) Dar conhecimento à Classe das ocorrências verificadas no imóvel do Sindicato, sito na Rua Maria Passos, 1079 — Cavalcanti.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1975.
Elias Claudio de Sant'Anna
Diretor-Presidente

Café, minério e turismo

O Teatro Municipal fechou para obras, cuja duração é calculada em um ano. Com isso completa-se na Cinelândia o quadro da cidade bombardeada em plena paz.

Há uma coincidência entre o fechamento, por cerca de um ano, de nossa principal casa de espetáculos e a badaladíssima reunião da ASTA. Enquanto os cartazes anunciam que o Rio recebe a ASTA de braços abertos **(Rio welcome ASTA with open ahms)** e o telefone informa sobre a hora certa em inglês, fecha-se o Municipal.

É claro que devemos receber com hospitalidade os representantes de um congresso internacional, principalmente quando se cogita de animar o turismo. Por isso torna-se desaconselhável a escolha de certas providências que os responsáveis pela recepção estão adotando.

São medidas que provocam um sentimento de antipatia, em relação aos visitantes. Exemplos: o apelo aos "nativos", no sentido de que durante a realização do Congresso evitem o Pão de Açúcar, o Corcovado e os ensaios das escolas de samba. A estrada de acesso ao Corcovado será praticamente destinada aos ônibus **frescões**, retirados do serviço normal para o transporte dos visitantes. Naturalmente esses visitantes procurarão conhecer a etmologia do nome com que foram batizados os ônibus. Os interessados pelo estudo de nosso idioma tomarão conhecimento da origem de uma expressão transferida, com o seu forte colorido, do ambiente dos botecos para o recesso familiar.

Enquanto isso os baianos deliberaram não alterar seu estilo de vida por causa da visita dos congressistas da ASTA. O prefeito de Salvador, Jorge Hage, resolveu não expulsar os mendigos da rua **(atentado contra a filosofia do free enterprise)**. As clássicas barracas de fruta não serão afastadas das cercanias do Mercado Modelo. Alega o prefeito: "Os turistas devem ver Salvador como ela é e não descaracterizada artificialmente."

No Rio, nem artificialmente conseguiremos a descaracteriazção. Os tapumes não ocultarão as favelas. A barafunda usual, nas proximidades do gasômetro, onde o engarrafamento se incorporou à vida carioca, será apreciada pelos estrangeiros. Para eles, uma singularidade latino-americana. Para nós, apenas o dia-a-dia.

Entretanto, a orquestra panglosseana executa as músicas do ufanismo. Anuncia-se para 1980 uma renda de um bilhão de dólares carreados pelo turismo. Logo depois do açúcar e do café (o leite é importado em pó), será o turismo a principal fonte de divisas. Depois do turismo ficarão a soja e o minério de ferro.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES (21 de março a 20 de abril) — Se agir com senso e determinação firme, tudo hoje chegará a bom termo. Não se deixe envolver pelos mexericos interesseiros. Negócios lucrativos. Número favorável: 765.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Você poderá assustar alguém se mostrar sua ira. Contenha-se. Os maus momentos do período matinal serão compensados pelo que virá à tarde. Número favorável: 118.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Possivelmente virá um período de ligeira estafa entre 9 e 13 horas. Cuidado com as discussões sem finalidade: somente trarão desacertos para você. Número favorável: 014.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho) — Antes de acreditar em intrigas procure investigar-lhes a procedência. A pessoa querida estará magoada com justas razões. Há muita inveja em torno. Número favorável: 375.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Prepare-se para coisas novas e interessantes que estão para acontecer. Se você redobrar de esforços, seus lucros serão hoje redobrados. Saúde boa. Número favorável: 323.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Sentimentalmente tudo vai de bom para melhor. Muita harmonia no lar e no ambiente de trabalho. As nuvens de há pouco começam a dissipar-se. Número favorável: 411.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Não se descuide de seu estado orgânico: poderá ter uma surpresa pouco agradável. Com pensamento positivo você afastará os maus elementos atuais. Número favorável: 679.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Não procure apressar o que virá naturalmente. Negócios e amor independem de interferência inoportuna. O que for seu virá breve às suas mãos. Número favorável: 532.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Trate dos assuntos rotineiros adiando para mais distante os complicados. Situação financeira vai seguindo na rotina. Cuidado com vizinha. Número favorável: 720.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Embora não lhe pareça, os fluidos estarão positivos esta manhã. Fale claro com auxiliar que está perturbando: ele acabará modificando-se. Número favorável: 021.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Busque transmitir sua mensagem sem ofender ninguém: isso lhe trará benefícios no local de trabalho. Evite demonstrações de êxito econômico. Número favorável: 176.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Seu amor estará afável e compreensivo. O período será como muitos outros, sem grandes acontecimentos, mas tendente a trazer-lhe alegria ao coração. Número favorável: 835.

BALAIO

Aluísio Machado nas paradas

Aluísio Machado conhecemos cantando no Império Serrano, há quase 20 anos, quando a escola de samba podia gritar mais alto, antes, depois e durante o carnaval, que tinha em sua ala dos compositores um dos principais pagodeiros do meio sambístico, e depois da noite carioca, e depois do mundo artístico, e depois do disco, e depois de tudo enfim. Dez anos depois, Martinho da Vila que, se pelo menos, não é um homem de visão é um homem de audição (vendeu antes mesmo do disco estar nas lojas 300 mil cópias do seu mais recente elepê "Maravilha de Cenário", isto é um sambista muito ouvido, convidou Aluísio Machado para cerrar fileiras na Ala dos compositores da Escola de Samba Vila Isabel. Os meios-sambísticos começaram a disputar Aluísio Machado, depois a noite carioca começou a aplaudi-lo, e depois o meio artístico começou a se interessar por este novo concorrente, e depois o disco dele começou a render, depois todos enfim ganharam: o samba, o compositor, a gravadora e os compradores do disco "Apesar dos pesares".

Aluísio Machado, que vivia, naquela época, dando guinadas de asas, dizendo samba no pé e dando recado no gogó pelas adjacências do Império Serrano, contou como tudo começou; foi passista, mestre-sala e, finalmente compositor da escola. Depois, José Messias que além de disque-jóquei, produtor de televisão e disco, e compositor, é descobridor de talentos, deu a primeira oportunidade na noite carioca: Tupila e Colt 45. Depois Aluísio Machado já entrosado no meio artístico, vieram Osmar Frasão e Helton Menezes e o convidaram para participar de "A Grande Chance"; veio o disco, que já está nas lojas (nas boas, só nas boas desta paróquia e de um pouco mais além.

"Apesar dos Pesares" reúne músicas de Aluísio Machado, um disco que o compositor intérprete define como sendo "o reflexo de minha atuação na Grande Chance". A produção é de Renato Barros (aquele dos seus "Blue Caps") o que significa que Renato Barros também vive de música popular brasileira genuína. "Apesar dos pesares" é um disco de mpb genuína.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

• Fernanda Montenegro e Fernando Torres, participaram de vários encontros com estudantes para discutirem problemas do teatro brasileiro. Fernanda falou aos alunos do Colégio São Bento, a convite do professor Fernando Pinho, enquanto seu xará Torres, esteve no Colégio Aplicação, participando de um seminário sobre a história, a crítica e todos os demais problemas teatrais.

• Neste domingo, Eliana Pittman estará fazendo um especial no Preto 22. E aproveitamos para agradecer o exemplar do livro "Health in 1980-1990", de Philip Selby, que nos enviou Ronald Van de Kamp, por intermédio do Ney Sieiro.

• Muitas atrações estão se revezando diariamente no Cachimbão, onde Osni José apresenta os espetáculos e canta, com aplausos do Valdir e Vanderlei, que sempre vem levando para a casa da Mem de Sá, atrações extras nos fins de semana.

• Na residência do Rei do Samba, João Paiva, coquetel pela posse da nova diretoria do Clube dos Cariocas, que está encabeçado pelo próprio Paiva. A coordenação é da tesoureira Janete Keler Brasil.

• Quem toca todas às sextas e sábados no Ponto da Barra, para dançar, é o conjunto "Os Católicos", com a voz de Sidnei Magal. * E a Boate Zilg Zaag acaba de lançar nova dança: o gô-gô-gay, que já é sucesso em Nova Iorque, Londres, Paris e Hamburgo.

• No Dominó, Adilson Ramos, vem fechando com sua bonita voz, obrigando a que o Pimenta faça o cantor permanecer por mais uma semana na mais bonita casa do Centro da Cidade, onde dois espetáculos são apresentados pelo cantor Jordélio Marçal.

• O Elite Clube é a única gafieira autêntica do Rio, funcionando na Rua Frei Caneca, 4, Praça da República e que neste domingo, promoverá, segundo Paulo Francisco, o baile "Noite da Primavera", com o conjunto de Nilson Santana. Na ocasião, Isidro Fernando prestará homenagem ao comerciário.

• Carlinhos do Império, juntamente com Ailton e L. Victor é o autor de um samba-enredo do Império Serrano, que está bem cotado para ser o vencedor de "A Lenda das Sereias Rainhas do Mar", de autoria de Fernando Pinto. Interpreta o samba, Carlos Miguel e o faz com muita maestria.

• Termina, dia 31, no Rincão de Niterói, a temporada do Coral Stefanini. Continua Gregório Barrios, às quintas-feiras e Clair Chevalier, às sextas e sábados. E Luizinho Eça, já fazendo furor no Chiko's Bar, anexo ao Castelo da Lagoa, todas as noites, a partir das 21 horas.

Fafá de Belém é uma das boas atrações da noite e alegra os freqüentadores do Preto 22

ESPETÁCULOS

Johnny Mathis está fazendo uma série de apresentações pelo Brasil. Semana que vem ele estará de volta ao Rio, onde permanecerá quatro dias curtindo as delícias cariocas.

O "Quarteto de Cordas" da UFRJ estará se apresentando no Palácio da Reitoria da universidade, às 6 da tarde, de amanhã, prestando uma homenagem à maestrina Joanidia Sodré, ex-diretora da Escola Nacional de Música. O "Quarteto de Cordas", formado por Jacques Niremberg (violino), Santilo Parpineli (violino), Henrique Niremberg (viola) e Eugen Ranevsky (celo), é considerado o segundo melhor do mundo. Para nós, brasileiros, o primeiro.

Angélica, mulher do cantor José Roberto, já se preparando para voltar ao batente. Angélica é uma das "fantástikas" do Jorge Mascarenhas, que se apresentam de sexta à domingo, no Caíque da Barra, ao som do Teixeirinha. Angélica se afastou do show para esperar a chegada de "Verônica". Agora, em novembro, os fãs da Angélica a terão de volta.

Orlando Silva é a grande atração do Olímpico de Copacabana prometida para o dia 29. O "cantor das multidões" será, inclusive, homenageado pelo transcurso de seu recente aniversário.

"Para os Ratos e Morcegos de Nova Iorque", título de uma música de Rodnei, serviu de nome para o show que Adlei Adler, Jackson Santos, o Grupo de Música Barroca e o próprio Rodnei farão nos dias 1.º e 2 de novembro, no DCE da Faculdade Fluminense.

Hoje, Jorge Parlingeiro, com suas "mulatas que não estão no gibi", o conjunto Exportasamba, Xangô da Mangueira, Nadinho da Ilha e Sabrina inauguram a boate "Fog" em Tribobó (Niterói).

"Go-go Gay" é a nova dança, lançada na boate Zig Zag. Embora procedente de Nova Iorque, Londres, Paris e Hamburgo, como informam, acreditamos que o "Gay Power" caboclo tenha mais é ouvido os conselhos da Tv Globo: "Mexa-se".

O violonista Darci Vila Verde praticamente encerra seu trabalho deste ano com um recital marcado para o dia 29, na Sala Cecília Meireles, a partir das nove horas da noite. No programa de Vila Verde estão incluídas peças de Handel, Haydn, Vila Lobos, Bach, F. Sor, M. de Ponce, Ravel, Granados e Albéniz. Vila Verde iniciou suas apresentações de 75 em janeiro, tendo feito oitenta recitais pelo sul do país, merecendo maior destaque os cinco dias que atuou em Porto Alegre, com o teatro da Assembléia Legislativa totalmente tomado pelo público.

Recomendações: "A Gaiola das Loucas", comédia com Jorge Dória e Carvalhinho, em temporada popular. Uma gargalhada só do início ao final do espetáculo: "A Cantada Infalível", com Milton Carneiro, Sueli Franco e André Vilon, mais uma comédia de costumes, que agrada a todos que acham que "rir é o melhor remédio"; ainda para desopilar o fígado, a peça "A Compadecida", com Agildo Ribeiro e Márcia de Windsor. Pendendo mais para o sério, recomendamos: "Oh! Carol...", com Teresa Raquel; "Vagas para Moças de Fino Trato", com Glória Meneses, Ioná Magalhães e Renata Sorrah. Musical: "Banda de Pau e Corda", no Teatro Miguel Lemos, no show "Alegoria".

MISCELÂNIA

Paulo Hesse, Eudósia Acuña, Jacques Lagoa e Maraci Melo, respectivamente "padre Pinto", "Sofia", "Ventoinha" e "Rosinha" da novela "O Velho, o Menino e o Burro", aproveitam que as gravações são feitas em Santana do Parnaíba e filmam sob a direção do primeiro, um roteiro do próprio Paulo Hesse, a fita "100 Ficção", que vai concorrer no "Festival do Grife", mês que vem. Um detalhe: Paulo é um dos aficcionados do "super oito".

Hoje tem roda de samba comandada por Adelzon Alves, a partir das 24 horas, diretamente do Magnatas Futebol de Salão, transmitida pela Rádio Globo.

Quarta-feira começaram a chegar os congressistas da Asta; desembarcando no Rio, os cem primeiros agentes de viagem. "Sambão & Sinhá" foi a primeira casa noturna visitada: onde foram jantar.

Braguinha, autor de "Sou Filho da Véia", atual sucesso de Luís Américo, conhecido "Pai Menininho" de Santos — Braguinha é pai-de-santo do candomblé —, está preparando o show de seu parceiro e intérprete, com o conjunto "Nosso Samba", que deverá estrear em janeiro próximo. A direção musical será do maestro Briamont.

O Grêmio Recreativo Bloco Carnavalesco "Cacarecos do Leblon" escolhe, hoje, seu samba-enredo. Tema: "Sete Portas da Bahia". Samba forte é o de Rodnei, Wilson e Lúcio Batista.

Em novembro, Carlos Mossi, começa a rodar seu novo filme: "As Massagista". Iara Stein será estrela de uma das estórias, que Reginaldo Meneses escreveu especialmente para ela.

Também, hoje, Bete Carvalho na Associação Atlética Banco do Brasil, acompanhada por seu conjunto exclusivo "A Fina Flor do Samba".

Roberto Carlos recebeu dia 18 passado, do "Hispanic International Research Institute Hall of Fame", o troféu e título de "Cantante Internacional do Ano/75". Ainda Roberto Carlos: Augusto César Vanuci convidou Big Boy para a produção do seu especial para a Tv Globo. Do disco: uma regravação de seu sucesso "Quero Que vá Tudo Pro Inferno", com arranjo do maestro norte-americano Horace Hott. A capa do elepê é da jurada do Sílvio Santos, Cinira Arruda.

Proc 27.615

JUIZO DE DIREITO DA 19a. VARA CIVEL

EDITAL para ciência de terceiros interessados extraídos dos autos da Ação de Recuperação de Títulos, proposta por Carlos Guimarães Vieira de Campos Carvalho contra Cia. Vale do Rio Doce e outra, no forma abaixo: — O DOUTOR Mauro Fichtner Pereira Juiz de Direito da Décima Nona Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro. — FAZ SABER aos que o presente edital para ciência de Terceiros interessados com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem, ESPECIALMENTE TERCEIROS INTERESSADOS, requerido por CARLOS GUIMARAES VIEIRA DE CAMPOS CARVALHO contra CIA. VAL DO RIO DOCE e outra, tudo nos termos da petição e despacho adiante transcritos: PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de dito digo, Direito da Vara Cível. Carlos Vieira de Campos Carvalho, português, viúvo, industriário, com domicílio à Av. Alexandre Ferreira n.º 444, nesta cidade, vem, por intermédio de seu advogado abaixo-assinado, ajuizar a presente ação de anulação e substituição de títulos ao portador, emitidos pela Cia. Vale do Rio Doce, passando a expor o seguinte: O requerente, em janeiro de 1974, recebeu da citada Cia. a cautela de n.º 1374344-B, representando a quantia de Cr$006 ações preferenciais ao portador, com valor nominal de Cr$ 1,00, cada uma, referente ao pedido de subscrição feito. Estando na posse legítima do título acima descrito, conforme atesta documento em anexo, o requerente, algum tempo depois, constatou o seu lamentável extravio. Assim, com base no art. 907, n.º II do C.P.C. combinado com o art. 908 n.ºs I, II e III do mesmo diploma legal, vem o autor requerer a V. Exa. anulação do título e substituição por outro, bem como, se digne determinar a intimação da Cia. Vale do Rio Doce, com sede à Av. Graça Aranha n.º 26, nesta cidade, para que deposite em Juízo juros e dividendos vencidos e vincendos, e da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, com sede à Rua do Comércio n.º 22, para que seus membros tomem as providências legais que o caso exige. Protesta, outrossim, pela citação, por edital, de detentor ou terceiros interessados em contestarem o pedido. Nestes termos pede deferimento. Rio de Janeiro, agosto de 1975. Jayme Augusto Calvet de Vasconcellos 3.351. DESPACHO: Citem-se e intimem-se. Prazo para edital — 20 dias. Rio, 23-9-75. Gustavo Adolpho Leite — Juiz Substituto. — EM VIRTUDE DO QUE, expedi este e outros iqui digo, iguais que serão publicados e afixados no lugar de costume e publicado na imprensa local na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de setembro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Alexandre Campos Iunes, escrevente juramentado o conferi. E eu, Clinger Barbosa de Lima, escrivão interino subscrevo. — Mauro Fichtner Pereira — Juiz de Direito. — Final do Edital dos autos da Ação de Recuperação de títulos proposta por Carlos Guimarães Vieira de Campos Carvalho contra Cia. Valor digo, Vale do Rio Doce e outra. — Confere com o original. Rio, 06-10-1975 — (a) ilegível Escrivão. (FJ 901)

N.º 83.096 EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Av. Erasmo Braga, n.º 115 — Sala 302-D

EDITAL DE CITAÇAO de CEIL — Comércio Eletricidade Ind. Ltda., na pessoa de seu representante legal, com o prazo de três dias na forma abaixo: O DOUTOR José Rodrigues Lema, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente cita CEIL — Comércio Eletricidade Ind. Ltda., na pessoa de seu representante legal, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 3 dias, para responder aos termos do Requerimento de Falência proposto por BANCO REAL S/A, podendo contestá-lo, sob pena de revelia, no prazo de 24,00 horas, que correrá em cartório, após a terminação do prazo do edital, pague a importância de Cr$ 67.000,00 (sessenta e sete mil cruzeiros), sob pena de ser decretada a sua Falência, nos termos e de acordo com as petições e despachos a seguir transcritos: Petição de fls. 2. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. BANCO REAL S/A com sede na capital de São Paulo, e com sua agência principal do Estado do Rio de Janeiro localizada na Avenida Rio Branco n.º 70, credor de CEIL — Comércio Eletricidade Ind. Ltda., estabelecida na Rua Figueira de Melo 427, também nesta cidade, da quantia de Cr$ 67.000,00 (sessenta e sete mil cruzeiros), conforme dão prova o título promissório anexo e o respectivo instrumento de protesto, tirado em 17-4-75 respeitosamente vem a V. Exa. requerer se digne de decretar a falência da nominada devedora, eis que, pelos motivos apresentados, deu provas de sua insolvência, deixando de pagar, em dia avençado, obrigação líquida que legitima ação de execução, conforme o artigo 1.º da Lei de Falência. Dando ao requerimento o valor de Cr$ 67.000,00 (sessenta e sete mil cruzeiros), para os efeitos fiscais, protestando por todas as provas admitidas e informando que o outorgado tem escritório na Av. Presidente Vargas 633, salas 512 e 518, pede deferimento. Rio de Janeiro, 30 de julho de 1975. (a) Bolivar Iglesias. Despacho de fls. 2. A. Instruída voltem. Rio 3-8-75 (a) Dr. Nilton Mondego de Carvalho Lima. — Juiz em Exercício. — Petição de fls. 16 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara Cível. BANCO REAL S/A nos autos do requerimento de falência de CEIL Comércio de Eletricidade Ind. Ltda., tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, respeitosamente vem a V. Exa. requerer se digne de determinar seja a devedora citada por edital, para responder aos termos da peça inicial, conforme determinação de lei. Termos em que, pede deferimento. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1975. (a) Bolivar Iglesias. Despacho de fls. 18 — J. Prossiga-se. Rio 10-10-75 (a) Dr. José Rodrigues Lema. — Juiz de Direito. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e, não possam no futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e Passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de outubro de 1975. Eu, Maria Helena Corrêa Pires, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão, subscrevo. (a) Dr. José Rodrigues Lema. — Juiz de Direito. Está conforme o original. O Escrivão. (FJ 905)

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

Aposentadoria complementada

O grupo de trabalho que vai coordenar as providências necessárias à conclusão do projeto REFER — Fundação de Seguridade Social cujo principal objetivo é complementar a aposentadoria paga pelo INPS, mantendo o poder aquisitivo do contribuinte que se afastar do serviço, já está constituído, conforme divulgamos em primeira mão.

A medida, a exemplo do que já ocorre em outras empresas como a Companhia Vale do Rio Doce, Petrobrás, Eletrobrás, Embratel, BNDE, BNB, CHESF, Furnas, Gillete, Federação Nacional do Comércio e outras, representa a segurança da suplementação das aposentadorias por invalidez, velhice, tempo de serviço, especial e do auxílio-doença, bem como assistência financeira e para seus dependentes, a suplementação da pensão e do auxílio reclusão, além do pecúlio por morte, sendo, portanto, de grande alcance social.

A decisão do presidente Stanlei Batista também vai beneficiar a RFFSA, pois com a Refer a empresa poderá usufruir, entre outras, as vantagens de rejuvenescer seu quadro de pessoal pelo afastamento da mão-de-obra improdutiva, redução do quadro industrial, fortalecimento do clima de tranqüilidade de seus empregados e revisão de sua política salarial.

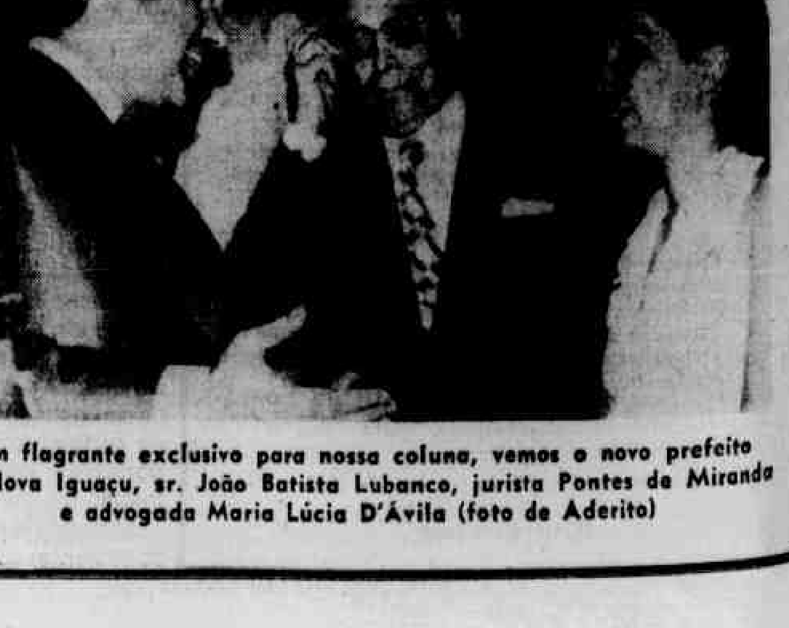
Ao fixar até maio de 1976 os prazos para a conclusão dos estudos de atualização da Refer, que se impuseram face às modificações na legislação previdenciária, o presidente da RFFSA bloqueou os recursos disponíveis para seu funcionamento e determinou total colaboração ao grupo de trabalho designado, cuja tarefa classificou de prioritária, pois interessa a mais de 100 mil ferroviários.

• O trio Jacques Klein-Cussi de Almeida-Peter Daulsberg dará um recital na Sala Cecília Meireles, às 21 horas de hoje, quando interpretará **Trio em Si-Bemol Maior**, de Mozart, **Trio Op. 70, n.º 1**, de Beethoven, e **Trio em Dó Maior, Op. 87**, de Brahms. O conjunto, que reúne três dos maiores instrumentistas em atividade no Brasil, o trio Klein-Cussi-Daulsberg, vem atuando há mais de um ano, com sucesso de público e de crítica. O pianista Jacques Klein, com 23 anos de carreira internacional, desde que venceu o Concurso Internacional de Execução Musical de Genebra, em 1953, é convidado com freqüência para concertos e recitais nos mais importantes centros culturais de todo o mundo. Cussi de Almeida, primeiro prêmio do Conservatório Nacional de Paris, em 1959, é violinista com uma grande experiência internacional e o único brasileiro a tocar um Stradivarius. E o violoncelista Peter Dauelsberg, ex-aluno de André Navarra no Conservatório Nacional Superior de Música, de Paris, foi spalla de grandes orquestras européias e participou de importantes festivais de música na Europa.

• Em seu décimo concerto de assinatura da Série Cecília Meireles, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará um concerto na Sala, às 16h30min de amanhã, quando, regida por Alceo Bocchino, executará, além de outras obras, **Abertura Festival**, de Camargo Guarnieri, e **Quatro Últimas Canções**, de Strauss. No concerto atuará como solista o soprano Eni Camargo.

• Nílson Hermes Pireti é o novo proprietário do Instituto Terapêutico Delta Ltda.

• Realizado com sucesso o vernissage de Iara Felipe Mauro, no Salão de Arte do Everest Rio Hotel.



Em flagrante exclusivo para nossa coluna, vemos o novo prefeito de Nova Iguaçu, sr. João Batista Lubanco, jurista Pontes de Miranda e advogada Maria Lúcia D'Ávila (foto de Aderito)

Ronda

DESAPARECEU COM O MENINO DOENTE

Com sintomas de meningite, deu entrada no PS de Taubaté, São Paulo, o menino Alexandre Xavier Couto, levado por sua mãe. Tão logo os médicos constataram a doença no garoto, a sua remoção para o Hospital de Isolamento Emílio Ribas começou a ser tratada. Enquanto isso, mulher, com o menino nos braços, desapareceu, e a direção do hospital pediu auxílio à polícia, no sentido de localizá-los.

GILBERTO GIL SUSPENSO

O show do cantor Gilberto Gil, no Teatro Guarani, em Pelotas, Rio Grande do Sul, foi suspenso uma hora antes de seu final pela Polícia Federal, Polícia Civil e pela Brigada Militar (Polícia Militar gaúcha), sob a alegação de que a licença para o espetáculo terminava às 23h30min. O cantor, ao interromper o show, afirmou que tinha um espetáculo de duas horas de duração, mas que se alguém tivesse alguma coisa a reclamar, que fosse à Polícia Federal ou abrisse um processo contra ele.

PMs SALVAM UMA CRIANÇA

Acometido de pneumonia e insuficiência hepática, o menino Eliseu Severino da Silva (8 anos, Rua Dois, Jardim Silva Teles, Itaim Paulista) necessitou de urgente transfusão de sangue. Por ser um sangue dificilmente encontrado — tipo A negativo —, a equipe médica pediu auxílio ao Copom — Centro de Operações da Polícia Militar —, que, imediatamente enviou várias viaturas, integradas por PMs possuidores daquele tipo de sangue. Doze doadores foram selecionados e estão à disposição da pediatria.

ESPANCADO POR BANDIDOS

Depois de invadirem o barraco 155 da Rua Bartolomeu de Gusmão, na favela do Parque Edu Chaves, São Paulo, quatro bandidos obrigaram a jovem Maria de Lourdes Pereira Pinto a sair com eles. Não sendo atendidos, começaram a espancar a moça e sua tia, Maria Ana da Silva, dona do casebre, fazendo, em seguida, alguns disparos. Um dos tiros atingiu o menor Milton Félix da Silva, de 7 anos, filho de Maria Ana, que foi socorrido no Hospital das Clínicas, onde se encontra internado, com ferimento no ombro.

CAIU DO 14.º ANDAR

Quando construía um prédio na Alameda Cabral, Curitiba, o pedreiro Manoel Pereira da Silva, de 28 anos, caiu de um andaime, do 14.º andar, sofrendo diversas fraturas. A vítima foi levada para o Centro Cirúrgico do Pronto Socorro Municipal, onde se encontra em estado grave.

MARGINAIS CONDENADOS

Valdemar de Sousa, o "Retranca", e Juarez Alves da Silva, o "Lampeão", foram condenados a 16 anos e 6 anos de reclusão, respectivamente. "Retranca" matou a amante Maria Aparecida Lucas, no ano passado. "Lampeão", também julgado por homicídio, além de condenado a 6 anos de reclusão, deverá ser internado em manicômio judiciário, por ser portador de problemas psíquicos.

"MULTAS-FANTASMAS"

Autoridade do Detran de Salvador instauraram inquérito para apurar irregularidades nas multas que estão sendo vítimas os motoristas baianos. Um Volkswagen de placa AI-5987 foi multado 29 vezes em 20 dias pelo mesmo guarda de trânsito. Segundo o Detran, as multas ocorreram na mesma hora e em lugares diferentes de Salvador, totalizando mais de 8 mil cruzeiros. E o que é pior, explica o motorista, "eu nunca estive em nenhum desses lugares".

DENUNCIADO O "KUNG-FU"

Na 3.ª Vara de Delitos contra o Patrimônio, de Pernambuco, o lutador de karatê e judô, Djalma Vitalino Pereira, o "Kung-Fu", e seu comparsa Tidau Alves de Jesus, foram denunciados como autores de dezenas de assaltos em Recife e interior. Eles investiram contra vários postos de gasolina, utilizando-se de um táxi roubado. Os dois estão agora recolhidos ao presídio do Estado, por força de prisão preventiva decretada pelo juiz Agenor Ferreira Lima.

TIRO À QUEIMA-ROUPA

Quando chegava à sua residência, na Rua Caboré, 220, Cidade Leonor, o comerciante português Amador Alves (53 anos, casado), acabou de estacionar sua Kombi CQ-3946 e deparou com um indivíduo que, depois de agredi-lo com vários insultos, desfechou-lhe dois tiros à queima-roupa. Amador ainda conseguiu se arrastar até a porta de sua casa, onde caiu morto.

VENDEDORES ASSALTADOS

Em diferentes pontos da capital paulista, bandidos armados investiram contra três kombis de entrega de cigarros, obrigando os vendedores a entregar-lhes todo o dinheiro. As vítimas foram Osvaldo Bisposim Martins, no Parque Novo Mundo; Luís Pereira da Silva, em Vila Ema, e Antônio Franzoti, em Vila Zelina.

BALEADO

Nas proximidades de sua residência, na Rua Oito n.º 10, em Ermelindo Matarazo, São Paulo, o operário Valdino Miranda Bahia foi atacado por dois assaltantes — um mulato e um branco. Valdino reagiu e levou um tiro no pescoço. A vítima foi socorrida pelo seu irmão, Olindo Bahia de Sousa, que ouviu o disparo e a conduziu ao pronto socorro de São Miguel Paulista, de onde foi removida para o Instituto Paulista de Medicina.

DOENTE FUGIU

De maneira bastante ardilosa, o doente Wilson Roberto Rodrigues de Oliveira conseguiu burlar a vigilância do Hospital Vera Cruz, onde estava internado há algum tempo, e desapareceu. Seus familiares já o procuraram em todas as delegacias, necrotérios e clínicas psiquiátricas, em vão.

ATROPELADO NA RAIA

Severino da Silva, não se contentando com seu lugar, procurou uma colocação melhor, para assistir à corrida de cavalos que se realizava em Santa Maria, Rio Grande do Sul. Acontece que o homem acabou caindo na raia e foi violentamente pisoteado pelos animais que só queriam correr. Segundo a polícia local, Severino estava embriagado quando foi atropelado pelos cavalos. A vítima ainda foi medicada, mas morreu no hospital da cidade.

ROUBO E AGRESSÃO

Quando tentava roubar alimentos num barraco da Rodovia Armando Sales de Oliveira, Bebedouro, o ex-detento Valdomiro Alves, de 52 anos, foi surpreendido pelo proprietário do casebre, Otávio Cintra, que lhe aplicou vários golpes de foice, atingindo-lhe a mão direita e a cabeça. A vítima foi levada para a Santa Casa local, enquanto o agressor era recolhido ao xadrez.

ASSASSINARAM O MARINHEIRO

Na guerra entre os piratas do mar, que se desenvolve no meio dos contrabandistas, João Otávio Cardoso, de 40 anos, foi a mais recente vítima. Seu corpo foi encontrado boiando fora da Baía de Guanabara. Foi rebocado para o "pier" da Praça Mauá. Pelo menos, esta é a hipótese mais viável encontrada pelas autoridades da 1.ª Delegacia para esclarecer o hediondo crime, visto que a vítima era marinheiro mercante, e estava sem o braço direito, com um extenso corte na cabeça e com o peito até a barriga aberto, provavelmente a golpes de algum instrumento afiado como navalha.

CRIME

A maneira e características como João Otávio foi sacrificado é típica entre os homens do mar que sabem que com a barriga aberta o cadáver não vem a tona. No caso, não havia qualquer objeto pesado amarrado ao corpo, o que facilitou ser arrastado pela maré e chegar até à baía, onde foi encontrado pelo mestre Percílio Pedro de Alcântara, que, com sua lancha, rebocou-o até à Praça Mauá.

Com o auxílio de bombeiros do Quartel Central, foi o corpo retirado das águas.

IDENTIDADE

De início a identidade do morto estava em mistério, uma vez que se encontrava inchado pela ação da água. Vestia calça azul marinho, short azul e apresentava a falta do braço, estando ainda descalço. No entanto, com a chegada da perícia, foi arrecadada a carteira de identidade, dando o morto como sendo João Otávio Cardoso, de 40 anos de idade, marinheiro civil, residente na Rua Bento Maria da Costa, s/n.º, Jurujuba.

RECONHECIDO

Um estivador reconheceu a vítima como sendo indivíduo de gênio violento e ligado aos contrabandistas que infestam a Praça Mauá. Com esta informação, os policiais encarregados de elucidar o fato, acreditam que João Otávio tenha sido assassinado no convés de um dos navios que estão ao largo, e depois, o corpo jogado no mar.

SACRIFICADO

Para corroborar a tese de homicídio, os agentes da lei apontam o fato de que João estava sem sapatos e sem camisa, porém sua carteira se encontrava no bolso e demonstra que trabalhava a bordo.

A conclusão mais exata é a de que, em mais uma disputa de "muamba" em alto mar, João foi apanhado pelos poderosos chefões e executado friamente. Teve o braço arrancado, recebeu uma pancada na cabeça e teve as tripas arrancadas para que o corpo, jogado no mar, não mais viesse à tona. Assim o crime passaria despercebido, mesmo porque os peixes tratariam de acabar com o resto.

O cadáver, no entanto, veio à tona, e agora, policiais tentam esclarecer o que há por trás da máfia do contrabando, contando para tanto com pistas que os levam a algumas ilhas do litoral e que servem para a desova das "muambas".

José Assis, o chefe dos pivetes

Preso chefe dos pivetes

Policiais do 31º Distrito quando passavam por uma esquina do Bairro de Vila Carrão, prenderam em atitudes suspeitas o menor I. P. J., de 17 anos. Interrogado ali mesmo, disse que estava esperando mais dois companheiros para realizarem um assalto.

Em intervalos de cinco minutos, apareceram os dois outros comparsas do menor, que foram presos e encaminhados ao Distrito, onde confessaram a autoria de mais 60 assaltos. Os três bandidos agiram durante seis meses e, em suas investidas contam com duas tentativas de homicídio.

O chefe da quadrilha, José Assis Pinheiro (18 anos) último a ser preso, era conhecido da polícia, que por muitas vezes, ainda menor, cumpriu pena por assassinato e assaltos. Ao ser interrogado, Assis disse que em setembro último assassinou um indivíduo, cujo seu nome ele não recorda, por ter delatado-o a polícia.

Quanto as tentativas de homicídios praticadas pela quadrilha, não pode ser precisada, uma vez que a gang, não sabem informar quando e os locais. Eles lembram-se que as pessoas foram baleados na perna. O menor I. P. J. e P. J. S., esse vulgo "Paulão" foram removidos para o RPM enquanto, que José Assis era recolhido ao xadrez.

TENENTE DOIDO OBRIGOU RAPAZES A SE BEIJAREM

O tenente da Polícia Militar, Frederico Lesperter, invadiu, com mais de doze soldados, o vilarejo de Vale Rico, Município de Guiratinga, em Mato Grosso, e espancou dezoito rapazes que se encontravam em um bar e mandou que os soldados raspassem seus cabelos.

O sádico tenente, que antes já havia espancado diversas pessoas em São José do Povo, não satisfeito com suas bravatas, retirou os arreios de um cavalo e colocou nas costas de um dos rapazes, em seguida, mandou que todos os seus soldados-capangas o montassem. Eufórico, com suas barbaridades, obrigou ainda que todo o grupo (de homens), dançassem e se beijassem.

O deputado Carlos Gomes Bezerra denunciou o tenente e seus soldados. O secretário de Segurança, coronel Madeira Évora, que duvida que o tenente tenha cometido tais abusos, pois, segundo ele, "é muito benquisto na cidade", informou que as providências para a apuração do caso já estão sendo tomadas.

Raimundo Alves Castro, delegado de Polícia de Rondonópolis, que responde interinamente pela Delegacia regional, não é da mesma opinião que o coronel sobre o tenente Lesperter, comandante do destacamento policial da cidade: "Esse foi mais um ato indisciplinado do tenente, ele agiu sem autorização superior de espécie alguma. Desde que cheguei a esta cidade que esse tenente desobedece as ordens do delegado e tem fama de bravo, fama essa, que ele mesmo cultiva".

Valdemar Vanderlei, dono do bar onde ocorreram as lastimáveis violências, mostrou o monte de cabelos cortados com tesoura de aparar crina de cavalo e declarou que os dois bares do lugarejo permanecem fechados e que as pequenas lojas só abrem durante um tempo mínimo, pois, como toda a população, andam apavorados.

Marciano Machado Porto, um senhor de 50 anos e que tem dez filhos, diz que nunca viu tanta violência e tamanha humilhação: "Eu estava dormindo, quando os soldados invadiram minha casa e levaram a mim e meus dois filhos menores — Anísio Feliciano Pereira, de 17 anos, e Valdo Nunes Porto, de 16 anos — para o bar. Meu filho menor é epiléptico e seus ataques aumentaram muito depois do espancamento".

Todos os jovens foram internados pelo prefeito da cidade, Hilduíno Orione, no hospital de Guiratinga. O prefeito está sendo aguardado em Cuiabá pelo secretário de Segurança.

O tenente Frederico Carlos Lesperter, no escritório de seu advogado, José Carlos de Carvalho, ainda achou justificativa para as suas violências: "Aquele lugar tem má fama. Só tirei Marciano Porto e seus filhos de sua casa porque eles têm fama de valentes e precisavam saber que a autoridade existe".

Polícia frustrou o assalto

Três bandidos foram ontem, surpreendidos por policiais da 29a. Delegacia ocasião em que, foi travado cerrado tiroteio. No final, um dos marginais foi agarrado e, os comparsas conseguiram fugir, estando as autoridades em seu encalço.

Berlarmino Pires de Carvalho, proprietário da Padaria Estrela da América, na Rua Sanatório 599, entregava sob a mira de armas, a féria de 400 cruzeiros quando passava os policiais Nunes, Nilvano e Gomes que pressentiram o assalto.

Os agentes da lei saltaram do camburão e rumaram para o estabelecimento quando foram recebidos à bala. Quando a munição esgotou, um deles foi agarrado e levado para a Delegacia identificando-se como José Patrício Gomes dos Santos, solteiro, 27 anos, Rua Cardoso de Castro, 52, em Anchieta. Interrogado apontou os comparsas como sendo Dante Luiz, o louro e, Vitor, o bandido moreno.

Fuzilou o vizinho com cinco tiros

Com cinco tiros — peito e cabeça — foi assassinado pelo seu vizinho o aposentado do INPS Isaías Nasci- (Rua Bezerra Meneses, 17, Rua Proença, 32, Bairro Laranjal, Queimados) nos fundos do quintal de sua residência. O crime foi assistido por Geraldo Ferreira (Rua Bezerra Menesese, 17, Queimados) à distância, que se limitou a correr até a delegacia, contando o que havia visto.

Segundo Geraldo Ferreira — testemunha do crime — estava de passagem pelo local, quando viu Isaías discutindo com o vizinho, conhecido como Flávio de Tal. Em dado momento, Flávio sacou de um revólver e fez cinco disparos contra o ancião. Disse Geraldo que nada pôde fazer para evitar o assassinato.

No local do crime, as autoridades de Queimados não encontraram nenhuma pista do criminoso. A vizinhança informou à polícia que a vítima tinha dois filhos, um dos quais era dado à marginalidade. Com isso, a pri-

Pedra rola e pega operário

Com várias fraturas pelo corpo, foi internado em estado grave no Hospital Lourenço Jorge, o servente João Flor de Oliveira, casado, 31 anos, residente na Rua Nova, s/n.º, Rio das Pedras, Jacarepaguá.

João trabalhava na pedreira Uzema Ltda., na Estrada de Jacarepaguá, quando uma pedra, com aproximadamente 100 quilos despencou do alto do morro atingindo-o. As autoridades da 16a. Delegacia registraram o fato.

LADRÕES SACRÍLEGOS ROUBARAM CASTIÇAIS

Policiais de Sergipe estão à procura de um ladrão sacrílego que roubou quatro castiçais de prata medindo 80 centímetros e datados do século XVII, da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Vitória, na cidade de São Cristóvão, a quarta mais velha do Brasil e ex-capital provincial de Sergipe.

Além dos castiçais, os bandidos tentaram levar uma imagem de São Cristóvão, uma de São Miguel e um cálice de ouro e a coroa de Nossa Senhora da Vitória, que foram deixados junto à porta por onde entraram. As autoridades admitem que eles tenham fugido ante à aproximação de alguma pessoa.

O ladrão, na noite de sábado entrou na Igreja quando era celebrada a missa. Permaneceu no templo e, durante toda a madrugada escolheu os objetos que levaria. Por volta das 5 horas da manhã, quando Frei Martim Francisco Matos chegou à igreja, encontrou a porta aberta e deu o alarma.

A polícia de São Cristóvão conta com dificuldades, pois não possui sequer um carro, fazendo com que o vigário pagasse um táxi que o transportou a Aracaju, onde foi pedir ajuda à Secretaria de Superintendência da Polícia.

PRESA A "GANG" QUE VIOLENTOU CRIANÇAS

Quando tentavam embarcar em um trem na Estação Júlio Prestes, São Paulo, quatro bandidos foram presos, depois de estarem sendo perseguidos, há algum tempo, por autoria de um latrocínio, vinte e um assaltos a mão armada e estupros de oito mulheres e de algumas meninas, uma delas de dez anos de idade. Os bandidos vinham agindo nos Municípios de Taboão da Serra, Embu, Itapecerica da Serra e Santo Amaro e foram identificados como: Manoel Correia de Sousa, o "Mané" (21 anos, preto, solteiro), Antônio Ferreira de Oliveira, o "Tonho" (25 anos, solteiro, preto, Rua 28 n.º 2, Jardim Maciel, Santo Amaro), Carmino José da Silva, o "Macalé" (solteiro, 21 anos, pardo, Rua Quatro n.º 7, Jardim Jurema) e José Pereira Pinto, o "Zezinho" (solteiro, 18 anos, Rua Vinte n.º 32, Jardim Macedônia).

Os autores da prisão foram policiais da Delegacia de Taboão da Serra, tendo à frente o delegado Juarez Pereira dos Santos, todos disfarçados de mecânicos da estação. Eles apreenderam em poder dos bandidos várias armas de fogo e facas. Uma vez desarmados e algemados, os marginais foram conduzidos à delegacia de Taboão da Serra. Devido à alta periculosidade dos bandidos e tendo em vista a revolta popular, o juiz de Direito de Itapecerica da Serra decretou a prisão preventiva dos criminosos, que foram recolhidos à cadeia daquela cidade.

Depois de reconhecidos por dezenas de vítimas, inclusive das mulheres, às quais violentaram, os bandidos foram indiciados em processos aos quais responderam por latrocínio, assaltos a mão armada e por estupros.

Argentino suicida-se

Por motivos ignorados, nada deixando para esclarecer o gesto cometido, o argentino Adolfo Levin, casado, 69 anos, saltou para a morte, do 9º andar do prédio 105 da Rua Raul Pompeia, onde residia no apartamento 901.

Seu corpo foi estatelar-se na área interna do edifício e, agonizante foi levado para o Hospital Miguel Couto onde faleceu. O fato foi registrado pelas autoridades da 13a. Delegacia.

CAIU DO CAMINHÃO E MORREU NO HCC

Otacílio Reis, solteiro, 23 anos, residência ignorada, faleceu ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas, vítima de uma queda. Viajava na carroceria do caminhão chapa GA-3574 que trafegava pela Rua João Vicente quando, numa curva fechada, caiu ao solo.

Agonizante ainda chegou a ser socorrido porém, dado o estado grave, veio a falecer. As autoridades da 30a. Delegacia registraram o fato.

CAMBURÃO CAPOTOU COM FERNANDO C.O.

Cinco soldados e um cabo da Polícia Militar saíram feridos na capotagem do camburão que regressava do Foro, onde foram levar Fernando Gomes de Carvalho, o Fernando C.O., um dos últimos remanescentes do bando de Lúcio de Paulo Pinto, o "Cão Danado", fuzilado juntamente com Niujini Vilar Lírio, irmão de Flávio Lúcio Vilar, um dos mais audaciosos assaltantes de bancos e puxadores de carros.

O veículo que transportava o preso, na Avenida Presidente Vargas, no sinal da Rua Carmo Neto, foi chocar-se com o ônibus IA 7872 da Linha Barão de Drumond-Leblon. Logo depois o camburão capotou, porém apenas um soldado, José Maria Dantas Amorim, sofreu ferimentos graves e foi internado no hospital da corporação.

De regresso ao Presídio Hélio Gomes, na Rua Frei Caneca, voltando da 10.ª Vara Criminal onde Fernando fora depor, em alta velocidade e com a sirena aberta, o camburão avançou o sinal e foi chocar-se com o coletivo que era dirigido por José Evangelista de Sousa, que não obedeceu o aviso do guarda de trânsito no local. As autoridades da 6.ª Delegacia registraram o fato, e em outra viatura da polícia o preso foi levado para o presídio.

MARGINAL FUZILADO NO RIO ERA ACUSADO DE 12 CRIMES

Israel Assis Machado, o **Caveirinha**, fuzilado pela Polícia no Rio Comprido, estava condenado a mais de 100 anos de prisão como autor de pelo menos 300 assaltos a mão armada e 12 assassinatos, incluindo a morte do delegado Antônio Roberto Neto e investigador Ireneu Vilanova, em São Paulo.

Caveirinha era o assaltante mais procurado em São Paulo, integrante de uma quadrilha de ladrões de carros e falsários, tendo sido preso a primeira vez quando tinha 14 anos de idade. Aos 19 anos, com o ladrão José Luís Correia, o **Correinha**, praticou uma série de assaltos e matou o delegado e investigador.

Correinha foi fuzilado e o crime imputado ao Esquadrão da Morte e **Caveirinha**, que durante muito esteve na lista dos matadores, fugiu para o Paraguai com dois falsários da quadrilha de Valter Vieira de Azevedo mas, no ano passado, ele foi preso e recolhido ao presídio do Estado.

No dia 2 de junho, **Caveirinha** foi levado para Santos, para ser julgado pelo Tribunal Popular de Júri pela tentativa de morte de dois investigadores. No dia 4 esteve no Presídio de Santos um advogado que, dizendo não ter **Caveirinha** cometido crime algum, apresentou um alvará de soltura falso e conseguiu sua libertação. Desde então, o delegado Fleuri estava tentando localizá-lo e, com a informação de que ele estava no Rio, veio em seu encalço, terminando por matá-lo.

VICIADA FURTAVA PARA SUSTENTAR SEU VÍCIO

Viciada em LSD e não tendo mais condições de possuir os entorpecentes, Sônia Gonçalves da Silva resolveu furtar para sustentar seu vício. Não tendo muita sorte na sua ação, a loura de olhos verdes foi presa por Maria da Silva, residente na Avenida Cardoso, onde Sônia havia furtado diversas jóias e um televisor. As duas se atracaram em plena avenida e somente depois de algum tempo chegaram os policiais da Delegacia de Madureira, que dominaram a ladra e a conduziram à 29a. DP, onde foi autuada. Em sua bolsa, os agentes encontraram um revólver.

VÍCIO

Sônia também é conhecida por "Princesa", tem 25 anos e reside à Rua Souto, 428, Quintino. Ela tornou-se viciada, depois de conhecer um tal de Fábio, por quem se apaixonou e que a levou para o mundo do tóxico. Um mês depois já não conseguia mais se libertar das drogas. Tornaram-se amantes e com muita habilidade Fábio a convenceu de que deveria "se virar" para conseguir os entorpecentes. Sônia, então, passou a ser "isca", atraindo homens para lugares desertos, onde Fábio e seus comparsas os assaltavam.

PRISÃO

A "Princesa acabou sendo presa na 27a. DP e, sozinha, cumpriu pena, enquanto seus comparsas continuavam em liberdade. Algum tempo depois, Sônia deixou a prisão, mas, da mesma forma, escrava do vício. Tentou se empregar como doméstica o que conseguiu. Depois de ganhar a confiança da patroa — pensou *Princesa* — seria fácil furtar. E assim ia, de residência em residência, ganhando confiança e furtando, para poder comprar os tóxicos.

Agora, na residência de Maria da Silva, Sônia não teve muita sorte. Aproveitando-se da ausência da patroa, apoderou-se de jóias, dinheiro, televisor e, quando ia saindo, Maria chegou. As duas se atracaram e a ladra tentava tirar seu revólver da bolsa, mas a patroa não lhe dava oportunidade. A briga estava cada vez mais perigosa, até que chegaram os agentes Sivuca, João da Feira e Nunes, que prenderam Sônia, dando fim à sua carreira.

Secretária abatida por colega da ABL

A secretária Joana Cardoso da Silva, do presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Ataíde, foi baleado quando saía de uma festa, em Jacarepaguá. A primeira versão, foi de que ela havia reagido a um assalto. Mas o detetive Almir da 32a. Delegacia Policial, apurou que Iva Lopes Macedo cometeu o crime.

Segundo agentes que apuram o caso, as duas trabalham junta e por um motivo, ainda desconhecido, estavam brigadas. As duas quando saíram da festa começaram a discutir e Iva abriu a bolsa, de onde puxou um revólver. Joana ao ver a arma, saiu correndo, mas foi derrubada com um tiro desfechado pela Iva. Acrescentaram os policiais que Iva aproximou-se da secretária e desfechou-lhe outro tiro. Sabe-se se não fosse a filha de Iva, esta teria descarregado o revólver contra Joana. A criminosa fugiu para locau não sabido.

INSTRUTOR DE VÔOS FOI LEVADO NUMA CAMIONETA

O administrador e instrutor de vôos do Aeroclube de Nova Iguaçu, Jaci Machado de Oliveira, foi seqüestrado por seis indivíduos em uma veraneio azul, cuja placa não foi identificada. As autoridades ainda não conhecem o local para onde Jaci foi levado.

O seqüestro ocorreu por volta das 21 horas de terça-feira: dois homens — um branco e baixo, o outro da mesma cor, mas alto e de bigode — entraram na secretaria do aeroclube e, sob o pretexto de marcar hora para treinamento, pediram para falar pessoalmente com o instrutor Jaci Machado de Oliveira.

O secretário Luís Sílvio da Costa Simões, que atendia os dois desconhecidos, viu uma veraneio ocupada por mais quatro homens na entrada principal da pista, e explicou que o instrutor não estava, mas que também não demoraria, pois tinha ido a uma oficina resolver alguns problemas.

Quando Jaci retornou, os dois desconhecidos demonstraram o desejo de pagar adiantado e pediram ao instrutor que fosse até o carro que estava na pista para receber o dinheiro. Chegando perto da veraneio um homem desceu do carro e com os outros dois agarrou o instrutor e jogou-o dentro do veículo. Imediatamente o motorista arrancou com o carro e em alta velocidade rumou para a Rodovia Presidente Dutra.

Luís Sílvio da Costa declarou que Jaci é um instrutor querido por todos os seus alunos e que nos seus seis anos de serviço nunca viu ninguém mais estimado dentro do aeroclube; ainda assim atribuiu o seqüestro a uma possível vingança de algum desconhecido.

Na delegacia de Nova Iguaçu, o inspetor Nélson colocou várias diligências em busca de localizar a veraneio e expediu um alerta geral a todas as delegacias da Polícia Rodoviária.

Um telefonema-trote, segundo constatação da polícia, foi dado às 18 horas. O telefonema dizia que Jaci tinha sido localizado; indagado quem telefonou, disse apenas "um dos diretores" e desligou.

Mascarado nu atacou estudante

A estudante Maria Nogueira (solteira, 18 anos) foi atacada nas proximidades de sua residência, em frente a um terreno baldio, por um misterioso homem, que estava nu e armado com uma faca. A jovem, disposta a tudo, reagiu e foi esfaqueada duas vezes: um dos golpes atingiu-lhe a mão e o outro a axila esquerda. A estudante, enquanto brigava com o tarado, gritou muito, atraindo os vizinhos à rua, e o anormal fugiu para local não sabido.

A jovem em seguida, compareceu ao 24.º Distrito e contou ao delegado João Guinalj Jr., que ao regressar de uma festinha conversava com sua prima à Rua 53, no Parque Luiza, em Ermelino Matarazzo, São Paulo, quando saiu do terreno baldio um homem. Disse ela que ele estava com uma faca na mão, usava uma meia de mulher na cabeça e além de tudo, estava nu. Afirmou Maria, que o tarado falava palavras desconexas.

— Sabe doutor — disse Maria — eu só tive tempo de ver a lâmina em suas mãos e perceber que ele estava nuzinho. Minha prima saiu correndo. E eu fiquei encurralada. Com uma das mãos, doutor, ele me alisava. O sr. sabe, né? Com a outra ameaçava cortar a minha garganta. Aí, doutor, me arrepiei toda e não sei como, reagi, empurrando-o e consegui derrubá-lo. Ele levantou-se e vibrou uma facada. Senti que ela havia penetrado na axila. Corri e fui ferida novamente na mão. Nisso, eu já estava gritando e os vizinhos vieram em meu socorro.

O anormal, quando viu a aproximação de populares tratou de fugir, tomando destino ignorado. As autoridades do 24.º Distrito movem diligências para localizar e prender o tarado.

Velhinho fuzilou a esposa

Dado ao vício da embriaguês, Manoel Gonçalves Pacheco, de 66 anos, na madrugada de hoje, após mais uma discussão com a esposa Sebastiana Dias Pacheco, de 65 anos, prostrou-a com dois balaços no peito. Em seguida fugiu enquanto que vizinhos prestavam socorros a mulher. Foi ela internada em estado grave no Hospital Rocha Faria enquanto as autoridades da 35a. Delegacia caçam o agressor.

CASADOS

O casal residia na Rua Mato Alto, 3580, em Campo Grande sendo casados há mais de 30 anos. A vida entre eles porém, ultimamente era pontilhada de brigas e discussões visto que Manoel deixou-se dominar pelo vício. Diariamente era visto embriagado e, quando isto acontecia, Sebastiana recebia as sobras em casa.

Os vizinhos não viam as discussões com bons olhos e, já esperavam um desfecho sangrento pois, Manoel chegou por fim à agredir a companheira de muitos anos a socos e pontapés. Apesar da idade avançada de ambos, a confusão e brigas eram constantes.

TIROS

Na noite de quarta-feira, Manoel passou por todos os bares e biroscas da região. Chegou em casa de madrugada sendo advertido por Sebastiana. Veio a discussão e com os ânimos acirrados, Manoel armou-se com um "38" e desfechou dois balaços no peito da mulher fugindo em seguida.

Ela está grave no Hospital Rocha Faria e, Manoel tem agora os policiais em seu encalço.

Mulher morta a barra de ferro

Maria da Conceição, de 50 anos, foi assassinada a golpes de barra de ferro na Rua Projetada, Bairro Campo Alegre, em Nova Iguaçu. O crime está sendo imputado ao indivíduo Olavo de tal, que, após a consumação do fato, arrastou o corpo para fora da residência.

Muito trabalho teve os policiais que foram ao local visto que um cachorro de estimação da vítima ficou todo o tempo junto ao cadáver o que, dificultou a retirada do corpo.

MENINA SUICIDOU-SE NA FRENTE DA MÃE

A menor NAC, de 13 anos, depois que brigou com a família, fugiu de casa e atirou-se às águas do rio Tietê. O corpo da menina não foi localizado, apesar de intensas buscas do Corpo de Salvamento. Entretanto, um tio da menor disse ter avistado o corpo três vezes e numa delas conseguiu agarrar os cabelos, mas devido a correnteza não pode puxar a sobrinha.

O delegado Álvaro Brito Neto, de Itaquaquecetuba, duvidou da versão dada pela família da menina. No inquérito instaurado foram intimadas várias pessoas a fim de prestar depoimento que possam esclarecer as causas verdadeiras que levaram a jovem ao suicídio.

O PADRASTO

O padrasto da menina, Milton Viana, vivia perseguindo a menor com segundas intenções. Segundo os vizinhos, a menina quando discutia com o padrasto, tachava-o de tarado. A menina vendo-se cada vez mais ameaçada, acusou o padrasto em frente a mãe, de que ele abrira um buraco na parede do seu quarto.

Porém, sua mãe tomou partido em favor do companheiro. Milton então aproveitou-se do fato, apanhou um cinturão e aplicou uma surra na enteada. A jovem, em prantos e gritos, pulou a janela de sua residência, fugindo. Foi quando a mãe resolveu tomar o partido da filha, pedindo aos vizinhos que lhe ajudassem a procurar a menina.

ATIROU-SE NO RIO

Logo em seguida, os parentes souberam dos acontecimentos e dividiram-se em grupos para procurar a menina. Neusa Teixeira, irmã de Maria Efigênia, seguiu num grupo e quando aproximaram do ponto central do Rio Tietê, avistaram a menina. O grupo, então, avançou em direção da menina quando ela ainda em prantos as viu, e atirou-se no rio. Sua mãe e a tia que assistiram o fato gritaram, mas já era tarde demais.

Maria Efigênia, mãe da menina que suicidou-se por sua causa

Raimundo Teixeira, de 22 anos, tio da menina, desceu às margens do rio, e mergulhou. Segundo Raimundo, conseguiu segurar nos cabelos da menina, mas a correnteza era muito forte, arrastou-a rio abaixo. Agora, a mãe, que na verdade contribuiu para isso, chora a morte da filha.

Vigarista alemã deu golpes em São Paulo

Por se encontrar irregularmente no Brasil a alemã Carla Sonja será processada pela Delegacia de Estrangeiros e será ainda indiciada em inquérito pelo delegado Hélio Tavares do DEIC por falsificação.

GOLPES

Como funcionária da firma "Transpac" organização internacional de mudanças com sede em Zurique e filial em São Paulo, Carla, que tinha conta corrente numa agência bancária na Rua Líbero Badaró, criou um correntista que ela batizou de Cesar Menck Chaves e com tal nome, abriu uma conta em outra agência com o seu próprio abono.

Depois Carla mandou um telex a Zurique solicitando à matriz da firma enviar 150 dólares para a conta-corrente de Cesar Menck usando o nome da filial paulista. A matriz ao consultar a filial para confirmação da mensagem descobriu o golpe.

Carla confirmou a trama e contou que também recentemente falsificou a assinatura do diretor da firma em uma declaração em que ele se responsabilizava por um empréstimo de dinheiro solicitado por Carla a uma financeira da cidade. Depois de indiciada no DEIC a mulher foi removida para a especializada de estrangeiros que vai apurar como ela conseguiu ficar ilegalmente no País.

Carla Sonja, a trambiqueira

Menino brasileiro pode se transformar num "Scarface"

Drama doloroso está sendo vivido pelo menino Marcos Rogério, de 10 anos de idade e que, vítima de um grave acidente, ficou com o rosto deformado por queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, que lhe atingiram, também, várias partes do corpo. Para não ficar defeituoso para o resto da vida, terá que usar uma máscara que só é fabricada em Ohio, nos Estados Unidos.

Pobre, filho de um pintor de paredes, nunca poderá comprar o aparelho que lhe poderia propiciar uma fisionomia menos tétrica. Razão porque seu pai, Sérgio Roberto Picoli, residente na Estrada Municipal, 30, bairro do Vale Velho, São Paulo, está apelando às autoridades, aos industriais, às empresas aéreas, para que o ajudem a levar seu filho Marcos Rogério para os Estados Unidos.

Foi no dia 18 de julho do ano corrente. Manhã muito fria, por volta de dez horas da manhã, Marcos Rogério Tadeu Picoli, de 10 anos, e seu irmãozinho André Luís resolveram se aquecer um pouco, pelo que fizeram uma fogueira nas proximidades de sua residência. Como a lenha estivesse molhada, de nada adiantou a grande quantidade de papel de que se serviram para provocar as chamas. Resolveram fazer uso de uma lata de liner, lançando-a sobre a fogueira, com papéis velhos que ardiam.

A lata explodiu, provocando graves queimaduras no rosto, braços, pernas e peito do menino. Vizinhos acorreram ao ouvir os gritos dos dois irmãos, providenciando a remoção urgente para o Hospital dos Defeitos da Face, onde não puderam ficar em virtude do pai não ser contribuinte do INPS, pois trabalha em pintura por conta própria.

Foram removidos para o Hospital Municipal de Tatuapé, onde André Luís ainda permanece internado. Marcos Rogério já recebeu alta, porém para que as cicatrizes não assumam proporções que lhe deformem o rosto, os médicos aconselharam que fosse adquirida uma máscara para comprimir as mesmas.

Mortos e feridos quando iam visitar a terra da Gabriela

A maioria das pessoas feridas no desastre do ônibus da Viação São Geraldo que virou no canal da Petrobrás, na Rodovia Washington Luís, continua internada no Hospital Getúlio Vargas.

O ônibus, que faz a linha São Paulo—Ilhéus, havia parado no Rio, e já continuava seu trajeto, tombou no km 11 da Washington Luís; duas pessoas morreram e 25 ficaram feridas, sendo que sete crianças tiveram intoxicação. Os primeiros socorros foram feitos por trabalhadores da refinaria que fica naquela localidade, logo após 15 viaturas da Patrulha Rodoviária, com carros que vieram até da ponte Rio—Niterói, transportaram as vítimas para o hospital.

Os motoristas Rubens de Paulo Cunha — casado, 29 anos — e Paulo Roberto — 30 anos —, que era o motorista substituto, foram acusados pelos passageiros Valdeque dos Santos Borges — solteiro, 21 anos — e José Rodrigues dos Santos — casado, 23 anos — de estarem fazendo o revezamento não só no volante como na cuidadosa atenção com uma jovem de cor branca que estava sentada no último banco do ônibus. Segundo os passageiros, na hora em que se deu o desastre, Rubens, que estava a mais de 90 km/h, prestava mais atenção à conversa do seu colega com a jovem, de aproximadamente 25 anos, do que com a direção. A jovem, pivô das atenções, nem sequer chegou a dar entrada no hospital. O motorista declarou que ia a 70 km/h e que, quando fechado por uma DKW, virou o jogo para a direita, subiu no guarda-corpos e caiu no canal que estava cheio de óleo queimado. A velocidade máxima permitida era de 50 km/h, segundo informação de um patrulheiro rodoviário. O ônibus, que deixou São Paulo às 12h30min, com Rubens ao volante, fez a primeira troca de motoristas em Aparecida, e Rubens pegou novamente o volante na Rodoviária Novo Rio, de onde levaria o veículo até Leopoldina; lá, nova dupla de motoristas substituiria Rubens e Paulo Roberto.

As duas pessoas que morreram eram mulheres de idade bem avançada; Júlia Maria Soares, de 60 anos, e uma outra senhora, de cor preta, que aparentava a mesma idade, ainda resistiram até chegar ao hospital. Os passageiros do ônibus MG MP-3659, cujo número de ordem é 3.203, e que foram atendidos no Getúlio Vargas, são: Aureliano Bispo da Paixão, casado, 71 anos; Ediel Oliveira dos Santos, de 35 anos; Arismal Alencar dos Santos, casado, 24 anos; Carlos Matos Tomásio, de 26 anos; Roberto Oliveira da Paixão, casado, 36 anos; João Soares Mangueira, de 30 anos; Josnilson Soares Lacerda, de 4 anos, Antônio Neto, de 3 anos; Luís Filho Soares, de 4 anos; Zélia Soares Filho, de 7 anos; Maria Zeli Alves Mangueira, de 25 anos; Maria de Lurdes dos Santos, de 48 anos; Marieta Ramos dos Santos, de 53 anos; Cláudio Borges Santos, de 3 anos; Denísio de Sousa, de 20 anos; Débora de Sousa, de 6 meses; Romilda Lourenço Campos, de 24 anos, e Edna Nunes da Silva, solteira, de 19 anos, além dos passageiros Valdeque e José Rodrigues e dos motoristas.

FILHA DE DOIS PAIS HERDA TRÊS MILHÕES

O agricultor Luís José Macedo, considerando-se traído pela esposa, está exigindo a herança deixada pelo fazendeiro João Balbino Filho, que registrou como sua filha, Aritânia Balbino da Silva. Josefa Andrade Macedo é esposa do agricultor e do fazendo, conforme os documentos em cartório. Disse ela, mesmo residindo com Luís José, tinha relações com o fazendeiro, onde veio nascer a menina Aritânia.

Com a morte do fazendeiro, o fato foi descoberto, pois os pais de Aritânia se habilitaram à herança de três milhões de cruzeiros, junto à comarca de Palmeira dos Índios, em Maceió. Se o adultério for provado, a moça será herdeira única, porque o fazendeiro, viúvo do primeiro matrimônio, não tinha filhos.

No cartório de Gilberto Amorim, em Palmeira dos Índios, em 24 de janeiro de 1966, Aritânia Balbino Silva foi registrada como filha de Luís José e Josefa Andrade. Mas, no mesmo cartório apareceu outro registro, onde os pais da menina são João Balbino da Silva e Josefa Andrade Macedo. Este documento está com data de 8 de março de 1962 e serviram de testemunhas José Santana de Mira e Plínio Vieira de Morais.

TABELINHAS DE BASQUETEBOL

Quem desejar ficar em dia com os jogos do Campeonato Principal de Basquetebol do Rio-75 é só acompanhar pelas famosas **Tabelinhas**, tradicional promoção do nosso companheiro Noli Coutinho, em favor do esporte da cesta. A LUTA DEMOCRÁTICA está distribuindo as **Tabelinhas** que contêm todas as informações e detalhes sobre o certame número 1 do basquete carioca. Escreva para Noli Coutinho que prazerosamente remeteremos. Nosso endereço: Rua Sotero dos Reis n.º 62 (Praça da Bandeira).

DR. JOÃO PAULO ALSINA CONCEIÇÃO
(MÉDICO)
Consultório: Largo do Machado, 11 — Sala 201
Tel.: 245-1797
HORÁRIO:
Terças e Quintas das 18 às 20h30min

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL
Escrivão: Guilhermino dos Santos

EDITAL de CITAÇAO PARA CIENCIA DO ARRESTO, com prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR GABRIEL CURCIO DA FONSECA, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Décima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos interessados que o presente EDITAL DE CITAÇAO PARA CIENCIA DO ARRESTO com prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo citem-se NAGE FADEL, SAMUEL SCHEMBERG e ERASBE ANTONIO GONÇALVES BARCELLOS, para ciência da petição, despacho e auto de Arresto adiante transcritos, nos termos da ação de Execução requerida por COMPANHIA REAL DE INVESTIMENTOS, CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra NAGE FADEL, SAMUEL SCHEMBERG e ERASBE ANTONIO GONÇALVES BARCELLOS, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, n.º 115 — 3.º andar no Novo Palácio da Justiça. — PETIÇAO DE FLS 28. — Exmo. Sr. Dr. Jui de Direito da 10a. Vara Civel. Cia. Real de Investimentos, Credito, Financiamento e Investimentos, nos autos da ação de execução proposta contra Nage Fadel e outros, tendo em vista o arresto procedido pelo Sr. Oficial de Justiça, e de acordo com o que prescreve o artigo 658 do diploma processual civil, respeitosamente vem a V. Excia. requerer que se digne de determinar sejam expedidos os respectivos editais, pelo que respeitosamente, pede deferimento. Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1975. (a) Dr. Bolivar Iglesias — OAB n.º 22.723 — DESPACHO DE FLS. 28 — "J. Sim." Rio, 17-9-75 (a) Dr. Antônio Sebastião de Lima — Juiz em Exercicio. — Auto de Arresto e Deposito de fls. 32. — Aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro e à rua Salvador Pires, número cento e quarenta e sete, Meier, aonde me dirigi, eu Oficial de Justiça abaixo assinado, em cumprimento ao respeitavel mandado expedido por este Juizo, nos autos da Ação de Execução requerida pelo Cia. Real de Investimentos, Credito, Financiamento e Investimentos contra Nage Fadel, Samuel Schemberg e Erasbe Antonio Gonçalves Barcellos, para cobrança da quantia de Cr$ 104.517,00 (cento e quatro mil, quinhentos e dezessete cruzeiros) mais as custas e sendo aí, às dez horas, depois de cumpridas as formalidades legais, por indicação da Exequente e em cumprimento ao respeitavel despacho de fls. 26, arrestei a parte que couber ao Executado Nage Fadel, do imóvel situado na Rua Salvador Pires, número cento e quarenta e sete (147) antigo quarenta e três (43) na Freguesia do Engenho Novo, cujas as características são as seguintes: prédio e respectivo terreno, sendo o prédio dividido em cômodos, próprio para moradia e o terreno, medindo 20,00m de frente, 18,60m de fundos, 29,90m pelo lado direito e 26,45m pelo lado esquerdo. Feito o arresto, para garantia do pedido principal e custas, depositei o bem arrestado em mãos do Doutor João Machado, 2.º Depositário Judicial, com escritório na Av. Erasmo Braga n.º 115 — térreo, que, se sujeitando as penas da lei, assina o presente auto comigo, Oficial de Justiça, que o lavrei e dou fé. (a) Dr. Kleber Martins e Dr. João Machado — 2.º Depósito Judical — E PARA QUE CHEGUE, ao conhecimento de todos passou-se o presente Edital em 3 (três) vias que lido e achado conforme vai assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Ismael Neves Braga, escrevente juramentado o fiz datilografar. E eu, Guilhermino dos Santos Escrivão subscrevo e assino autorizado pelo M.M. Dr. Juiz em Exercicio. — Está conforme — Guilhermino dos Santos — Escrivão. (PJ 750)

EDITAL DE PRAÇA e LEILÃO com prazo de dez (10) dias para venda dos bens penhorados e avaliados nos autos da Ação de Execução proposta por JOSÉ TEIXEIRA DE MACEDO, contra AILSON WALTER REBELLO, na forma abaixo:

O DOUTOR PÉRICLES RAYMUNDO DE OLIVEIRA, Juiz Substituto em exercicio na Quarta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça e Leilão com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 24 do mês de outubro de 1975, às 14,00 horas, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, será levado à praça os bens penhorado e avaliado nos autos da ação acima mencionada, e sendo pelo mesmo apregoados e vendido a quem maior lance oferecer acima da avaliação, e, caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 04, do mês de novembro de 1975, às 14,00 horas, para a realização do leilão, que será efetuado pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores e, sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, tudo de conformidade com o laudo a seguir transcrito: LAUDO DE AVALIAÇAO DE FLS. 29: Estrada Intendente Magalhães n.º 462. — DIREITO ao uso e gozo do aparelho telefônico da linha número 390-9766 (três nove zero, nove sete seis seis). Avaliados em Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1975. — (as) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial. (as) Maria Magdala Correa de Oliveira — 12.º Avaliador Judicial. — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por três dias, devendo a quem ditos bem interessar, comparecer nos dias, horas e locais acima mencionados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3% — Custas de 1% — Garantir o lanço com sinal de 20% e quando funcionar o Ministério Público a Taxa de 3% — Para conhecimento geral, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Sueli Mariza Gentile Friedman, Escrevente, datilografei. Eu, José Wilson Amorim Moreira, escrevente, datilografei, digo, conferi. Eu, Manoel José da Cunha Chaves, Escrivão Substituto em exercicio, subscrevo. — O JUIZ SUBSTITUTO, Péricles Raymundo de Oliveira. (G-3796)

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

EDITAL de praça, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem que, no próximo dia 11 de novembro de 1975, às 14,00 horas, será levado à praça no Hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, sito à rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios, o bem abaixo discriminado, penhorado nos autos da AÇÃO EXECUTIVA que CREDICARD — CIA. DE TURISMO, PROMOÇÕES E ADMINISTRAÇÃO move contra SUELI CONSUELO ANAPURUS DE SOUZA. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias. Se o bem não alcançar lance superior a importância da avaliação, fica desde logo designado o próximo dia 21 de novembro de 1975, às 14,00 horas, para sua venda a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, nos termos do artigo 686, inciso VI do Código de Processo Civil. — LAUDO DE FLS. 33: — Laudo de Avaliação: Apartamento número 604 (seiscentos e quatro) do Edificio sito à Rua General Sampaio número 71 (setenta e um) — bloco 1 (um), no Caju, freguesia de São Cristovão, nesta cidade. O Edificio é de construção moderna, em estrutura de concreto armado e alvenaria de tijolos, com oito pavimentos, servido por dois elevadores e escada. Encontra-se o apartamento 604 em bom estado de conservação e está localizado no sexto pavimento, de frente, e divide-se em: uma sala, dois quartos, banheiro, cosinha e área de serviço com tanque. O Edificio esta construido em terreno plano, designado por lote 2 do P.A. 28.097, medindo de frente 60,40m (em reta) mais 64m (em curva interna subordinada a um raio de 120m) 6,30 nos fundos; 32,00m à direita e 77,10 a esquerda. Não figurando no P.A.L. acima descrito para o lote em questão área de investidura, confrontado dos lados, com terrenos baldios. Avaliamos o Apartamento descrito incluindo a fração de 1/222 do terreno, em Cr$ 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1975. — (as) Maria Magdala Correa de Oliveira — 12a. Avaliadora Judicial. (as) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial. — E quem dito bem quizer arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, nos dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 15 dias do mês de outubro de 1975. Eu, José Edmundo de Araújo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo (assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. (BE-3886)

LEILÃO

EDITAL DE PRAÇA, LEILAO E INTIMAÇAO, com prazo de dez (10) dias, à FEIRA DO JACARANDA MÓVEIS LTDA., para venda do bem penhorado e avaliado nos autos da Ação de Execução proposta por RAYMUNDO GONÇALVES COMERCIO E REPRESENTAÇOES S/A, na forma abaixo:

O DOUTOR PÉRICLES RAYMUNDO DE OLIVEIRA, Juiz Substituto em Exercicio na Quarta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça, Leilão e Intimação com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à FEIRA DO JACARANDA MÓVEIS LTDA., que no próximo dia 24 do mês de outubro de 1975, às 14,00 horas, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, no Novo Palácio da Justiça, Hall dos Elevadores, e sendo pelo mesmo apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação e, caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 5 do mês de novembro de 1975, às 14,00 horas, para a realização do leilão, que será efetuado pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, no Novo Palácio da Justiça, Hall dos Elevadores, e sendo por ele apregoado e vendido a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, tudo de conformidade com o laudo a seguir transcritos: LAUDO DE AVALIAÇAO DE FLS. 41: Rua Ernani Cardoso n.º 33. — DIREITO AO USO e gozo do aparelho telefônico da linha número 229-8754 (dois dois nove oito sete cinco quatro) com extensão interna. — AVALIAMOS em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1975. (as) Nilson Luiz dos Santos, 11.º Avaliador Judicial. (as) Maria Magdala Correa de Oliveira, 12.º Avaliador Judicial. — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea, por três dias, devendo a quem dito bem interessar, comparecer nos dias, horas e locais acima mencionados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3% — Custas de 1% — Garantir o lanço com o sinal de 20% — E quando funcionar o Ministério Público, a Taxa de 3%. — Para conhecimento geral, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN, Escrevente, datilografei. Eu, EUGÊNIA CRUZ BARCIELA, Escrevente, conferi. E eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto em Exercicio, subscrevo. O Juiz Substituto, (as) PÉRICLES RAYMUNDO DE OLIVEIRA. — Está conforme, (as) MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto. (SE 3791)

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de 20 (vinte) dias à MARIA DUTRA DA SILVA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de Imissão de Posse que lhe é interposta por MORADA - ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz em Exercicio no Juizo de Direito da Décima Oitava Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação, com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente à MARIA DUTRA DA SILVA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para responder aos termos de uma ação de Imissão de Posse que lhe é interposta por MORADA - ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, ciente de que não sendo contestada, se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor, tudo de conformidade com as peças que se seguem: PETIÇAO INICIAL DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18.ª Vara Civel. MORADA - ASSOCIAÇAO DE POUPANÇA E EMPRESTIMO, com sede na Cidade do Rio de Janeiro-GB, à Rua da Assembléia, n.º 69, CGC 33.812.751, Carta Patente do BNH n.º 5, pelo seu advogado infra assinado (doc. n.º 1), vem, respeitosamente, propor uma AÇÃO ESPECIAL DE IMISSAO NA POSSE contra MARIA DUTRA DA SILVA, adquirente e residente no imóvel situado à Rua 2, n.º 127, Vila Araújo, na Estrada do Medanha, imóvel este que a A. pretende se imitir na posse, pelos motivos e fundamentos seguintes: 1 — A Autora era credora hipotecária do R. por instrumento vinculado ao Sistema Financeiro da Habitação e, obedecendo às normas previstas no Decreto-Lei n.º 70 de 21.11.66, especialmente o seu art. 29, promoveu a execução extra-judicial do seu crédito hipotecário, tendo em consequência sido expedida a competente Carta de Arrematação, após a tramitação regular amparada por aquele diploma legal: 2 — A referida Carta de Arrematação foi transcrita no 4.º Registro Geral de Imóveis (doc. junto n.º 2) e assim, como dispõe os §§ 2.º e 3.º do artigo 37 do Decreto-Lei 70/66: "Art. 37 — § 1.º — ...; § 2.º — Uma vez transcrita no Registro Geral de Imóveis a carta de arrematação, poderá o adquirente requerer ao Juizo competente imissão de posse do imóvel que lhe será concedida liminarmente, após decorridas 48 horas mencionadas no § 3.º deste artigo, sem prejuízo de se prosseguir no feito em rito ordinário, para o debate das alegações que o devedor perventura aduzir em contestação. § 3.º — A concessão da medida liminar do parágrafo anterior só será negada se o devedor, citado, comprovar, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, que resgatou ou consignou judicialmente o valor de seu débito, antes da realização do primeiro ou do segundo público leilão"; 3 — REQUER se digne V. Exa. de mandar citar o R. retro qualificado para, em 48 horas, comprovar que resgatou ou consignou judicialmente o valor do seu débito, antes do primeiro ou do segundo público leilão, sob pena de, após o decurso dessas 48 horas, ser expedido o competente MANDADO LIMINAR DE POSSE a favor da Autora; 4 — Se o R. alegar qualquer outra razão prevista na Lei, o processo prosseguirá no rito ordinário, sem prejuízo da liminar e, se nada alegar, a medida liminar será convertida em definitiva; 5 — Requer, finalmente, seja o R. condenado a pagar custas e honorários, bem como a taxa de ocupação que o MM. Juiz arbitrará na forma do artigo 38 do Decreto-Lei 70/66. Protestando por todos os meios de provas em direito admitidas e dando-se à causa o valor de Cr$ 22.753,60 (vinte e dois mil, setecentos e cinqüenta e três cruzeiros e sessenta centavos). P. Deferimento. Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1975. (as) Selim Salomão, adv., insc. OAB 8703. — DESPACHO DE FLS. 11: J. Expeça-se edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias. Rio, 8.10.1975. (as) José Aloysio Ribeiro de Souza. — E, para que chegue ao conhecimento do interessado e fins de direito, é expedido o presente Edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, cientes de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, Sala 313-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 17 dias do mês de outubro do ano de 1975. Eu, MARIA LUIZA DE SOUZA ARNAUD, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, FLORINDA CAMPANHA PATRIARCA, Escrevente responsável pelo Expediente, subscrevo. (as) JOSÉ ALOYSIO RIBEIRO DE SOUZA, Juiz de Direito. — Está conforme. (as) Ilegivel., Esc. Resp. Subst. (PJ 904) Processo n.º 11.581.

CARTORIO DA 2a. VARA DA FAZENDA PUBLICA

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no(s) imóvel(is) da Rua da América n.º 148, de propriedade do Espólio de José Marques e sua inventariante meeira Maria d'Anunciação Rosa, na forma abaixo: O DOUTOR Manoel Benedicto Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro. FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório tramitam uns autos de DESAPROPRIAÇAO, em que é Expropriante ESTADO DO RIO DE JANEIRO e Expropriado(a) ESP.º DE JOSÉ MARQUES E SUA INVENTARIANTE E MEEIRA MARIA D'ANUNCIAÇAO ROSA, tendo por objeto o imóvel(eis) da Rua da America n.º 148. E como queira(am) o(s) Expropriado(os) promover(em ao levantamento de Cr$ 169.748,00 correspondente a 80% da quantia de Cr$ 212.186,00, requereu(ram) e este juizo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam científicados os terceiros interessados em dito(s) imóvel(eis) para alegar(em) o que fôr de direito, no prazo legal, cientes, outrossim de que este Juizo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga n.º 115, 1.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e dois de outubro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (ilegivel) escrevente juramentado datilografei, e Eu, (a) Elias Saud, escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular. O Juiz Manoel Benedicto Lima. (PJ 902)

VARA DE REGISTROS PÚBLICOS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL para ciência de terceiros interessados, no prazo de vinte dias, na forma abaixo. — O DOUTOR Hugo Barcellos, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos da Cidade do Rio de Janeiro. FAZ SABER aos que o presente edital para ciência de terceiros interessados virem, ou dele conhecimento tiverem que, por este Juizo foi requerido neste Juizo o cancelamento da procuração lavrada nas Notas do 17.º Ofício desta cidade, Livro 328, fls. 78, por Otelma Carusi Rodrigues, outorgada a Ary Rodrigues. — PELO QUE, dou ciência a terceiros interessados do referido pedido. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 09 de outubro de 1975. Eu, (a) Neuza de Oliveira Senra, Escrevente Juramentado, datilografei. — E eu, (a) Maria de Lourdes Rebello Horta Cardoso, Escrivão sub.º, subscrevo no impedimento ocasional do escrivão. — Hugo Barcellos — Juiz de Direito. (PJ)

VETERANOS

Irineu Medeiros

Reunião de hoje é decisiva

Hoje às 20 horas, o Conselho de Representantes estará reunido na sede administrativa de LD, à Rua do Lavradio n.º 92, Sobrado, Centro, Rio de Janeiro, convocado pelo senhor presidente, dr. Otávio da Silva Martins, para tratar de assuntos referentes ao campeonato ora em andamento. Solicita-se o comparecimento geral dos senhores representantes, porquanto a matéria é de real interesse. Devem comparecer representando seus clubes: Almério Faria — 24 de Maio F.C.; Renato Fonseca ou Vanduir Pedreira — G.E. São Jorge; Osvaldo Medeiros (Vadinho) ou Aluízio Rodrigues — Fazenda F.C.; Nilton Niquinha) ou Válter Bonfim — E.C. Nova Cidade; José Patrício (Quequel ou Dinart da Silva Machado — Unidos do Sampaio F.C.; Hércules Aguiar (Didi) ou Edson — Everest A.C.; Adir Paz — Laranjeiras F.C.; João Luiz Veríssimo — Mocidade F.C.

VETERANOS DO TOMELÓ 3 x COMBINADO XAVIER 1 — Jogando em sua praça de esportes, em Cascadura, o Tomeló venceu o Combinado Xavier por 3 a 1 com dois golaços do artilheiro Palhinha e um de Válter.

A equipe do Tomeló dirigida pelo Zé 8, formou com: Nica, Mário, Bloco e Júnior; Válter, Cleto e Palhinha.

Nos amadores a equipe do Cascadura venceu por 3 tentos a 1 gols de Timbica, Doca e Lacerda, formando com: Nicão, Neuton, Timbica, Fauzer e Doca; Lacerda e Cláudio.

Depois do jogo o artilheiro Palhinha ofereceu aos presentes uma caprichada comida árabe com chope geladinho, onde a nota de destaque foi a presença da torcida feminina do Tomeló, onde despontavam: Taza, Diva, Iara, Binha, Socorro, Beti, Mininota, Maria do Zeca e D. Glória. Presente também o nosso bom companheiro das grandes jornadas veteranas: José Bitencourt o popular Canela, que nos disse que a festividade chegou até a madrugada animada pelo regional de Pacheco, o Pandeiro de Ouro de Cascadura'

S.A. WHITE MARTINS 6 x SURUÍ 0 — A equipe do White Martins F.C. sob a direção do técnico Moacir formou da seguinte maneira: Zeca, Eli, César Carlito e Sassone, Aguiar e Caveira, Firmo, Vivas, Zequinha e Sergio. Os gols foram de Firmo 4, Vivas e Aguiar. Depois do jogo o técnico Moacir ofereceu em sua mansão, em Cordovil, aquela caranguejada com aperitivos e cervejas. LD esteve presente' O jogo foi realizado no Suruí.

A.A. LEOPOLDINA 2 x IRV-11 0 — Enfrentando sábado a equipe do IRV-11 F.C. no campo do Nacional F.C. o quadro da A.A. Leopoldina, sob a direção técnica de Valmir o homem que trabalha em silêncio venceu por 2 tentos a 0, gols de Claudinei e Mauro, formando da seguinte maneira: Neneca, Dilson, Hernani, Barroso e Angelo. Claudinei e Paquetá, Jorginho, Bessa (Daniel) Mauro e Sérgio. Melhores da Leopoldina: Neneca, Sérgio, Barroso, Hernani e Claudinei. Depois do jogo o massagista da Leopoldina, o famoso Tiquinho ofereceu uma cervejada à sua rapaziada. LUTA DEMOCRÁTICA na cobertura'

Nice Casino pode ganhar na estréia

Tulubim, detentor de dois recordes na raia mineira do Serra Verde, e Nice Casino, de Cidade Jardim, são as melhores estréias da semana no turfe da Gávea. O primeiro é um filho de Tuyuti II e Guajira, muito preparado e em condições de vitória. E o argentino é filho de Nice Guy e Casi-Nã, animal pintoso e capaz de vencer logo na primeira. A relação dos inéditos inclui os principais detalhes técnicos de cada um:

APOLÔNIO — masc., cast., RJ (1.9.71), por Polyway e Arancina — Criação do Haras Del Rey e propriedade do Stud Pharas — Treinador: J. A. Limeira.

BAGRE — masc., cast., SP (15.11.70), por Pewter Platter e Nuit Longchamp — Criação do Haras Vale do Paraíba e propriedade de Jorge do Rego Antunes — Treinador: W. G. Oliveira.

CAPIM GORDURA — masc., cast., PR (30.1.72) (1.º semestre), por King Tourby e Miss Baryta — Criação de Leneo Ristow e propriedade de João Carlindo — Treinador: W. G. Oliveira.

DONALD — masc., cast., SP (15.9.72), por Daddy R e Tsetsé — Criação e propriedade do Haras Bandeirantes — Treinador: R. Morgado.

DRAYMONT — masc., cast., PR (20.7.72), por Hibernian Blues e Negromancie — Criação do Haras Valente e propriedade do Stud Feny — Treinador: E. C. Pereira.

EREMIN — masc., cast., RJ (6.10.72), por Codajaz e Ganja — Criação do Haras Flamboyant e propriedade do Stud Jardim Botânico — Treinador: R. Morgado.

HALKIS — masc., cast., SP (1.12.71), por Xaveco e Natacha — Criação do Haras Várgem Grande e propriedade do Stud Lydia — Treinador: O. J. M.

VÉIO ZUZA — masc., tord., RS (28.7.71), por Niño Bier e Alva — Criação do Haras Sadal e propriedade do Stud Chico City — Treinador: R. Morgado.

NICE CASINO — masc., alazão, Argentina (18.10.71), por Nice Guy e Casi-Nã — Criação do Haras El Trebol e propriedade do Stud Rio Turvo — Treinador: S. d'Amore.

SWEET SPY — masc., tord., RJ (3.8.72), por Bar e Sweetness — Criação e propriedade do Haras Sidi — Treinador: H. Tobias.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

A fusão no que concerne ao campo esportivo vai se normalizar em dezembro com a eleição na Federação do Estado do Rio de Janeiro. O Departamento Autônomo será dirigido por um vice-presidente da Federação. Os clubes estritamente amadores só elegerão o vice-diretor. Não resta dúvida que o DA terá uma importância maior porque os clubes profissionais terão que voltar suas vistas para ele, já que os campeonatos de juvenis terão que ser sob a direção do DA, mesmo esse que os clubes profissionais chamam de "juvenis".

SAIU A ESCALA DE ARBITROS: — Sob a excelente orientação de José Monteiro de Freitas e nesta ante-penúltima etapa do Campeonato de Amadores, quando nota-se uma leve alteração com alguns árbitros que vinham firme no apito, trabalhando de auxiliares num revesamento, eis a escala de árbitros para a semana: Pela Série A Pavunense x Delfin (Pavuna), José Maria Motta, Edilson Falcão e Nelson Candido; juvenis Sérgio Magno Bravo Monteiro; Novo Oriente x Nacional (Anchieta), Evaldo Almeida, Virgilio Lessa Macedo e Dajalma Cabral; juvenis Roberto Ricardo. São José x Anchieta (Camboatá), Antonio Acácio, José Américo e Claudio Diniz; juvenis Valdeci Marques. Oriente x Realengo (Sta. Cruz), Vanderlube Bicudo, Antonio Ferreira e Francisco Miranda; juvenis Francisco Miranda; e Ordem e Progresso x Palmeiras (Realengo), Célio Fonseca, Francisco Armindo e Daniel Santana; juvenis Davi de Castro. Pela Série B: Rio-Petrópolis x Everest (Inhaúma), Valfrer Alves, Moacir Chagas Filho e João Ferreira Lopes; juvenis Marcus Vicente. Carioca x Colégio (Palmeira), Jorge Vieira, Augusto Torres e Ramildo Assis; juvenis Manuel Gomes. Dourados x Confiança (Colégio) Carlos Luís Vieira, Airton Rabelo e Durval Meireles; juvenis Veverton Lessa Alves e Municipal x Roial (Paquetá), Antonio Pereira, Francisco Angelo e Paulo Viçoso, que também apita os juvenis.

ALCIR DURÃO AGRADECE ATRAVES DA LD: — O presidente Alcir Durão, do Oriente, emocionado, falou ao colunista do título de benemérito do futebol amador que foi distinguido pelo diretor-geral do DA, dr. Almei Pesset. Só quem vive nos bastidores — disse — pode avaliar o bem que nos traz uma benemerência dessas. Ficará indelevelmente guardada no baú das gratas recordações que o futebol amador me proporcionou, assim encerrou.

TUDO IGUAL NO SUPER-SUPER: — O super-super do campeonato de peladas famosos de Campo Grande em sua primeira rodada, apresentou a igualdade, já que os dois jogos terminaram empatados com estes escores: União 1x1 Intimidade e Sistema 2x2 Mocidade.

AA BERTAGNI CONTINUA VENCENDO: — Jogando contra o Guanabarino, que foi substituído pelo Chaparral de Caxias, que deu o bolo, a Associação Atlética Bertagni vitoriou-se por 3x2, com gols de Gemildo, Nei e Almir, após um 1º tempo de 2x1. O time vencedor esteve assim alinhado: Milton, Valdecir, Valdemir, Antonio e Fernando; Genildo, Nei e Almir; Iávio, Octacilio e Luis Carlos. Domingo joga contra o Conteporânea FC.

EDITAL

O Oficial abaixo assinado, atendendo ao requerimento da EMPRESA DE CONSTRUÇÕES E LOTEAMENTOS S.A., com escritório à Rua do Ouvidor, 130 — S/216, na Cidade do Rio de Janeiro, na qualidade de procuradora dos proprietários do loteamento denominado "Jardim Balneário Ana Clara", situado no 2.º Distrito deste Município, INTIMA as pessoas abaixo citadas, seus maridos e suas esposas se casado forem, para que compareçam a este Cartório, sito à Praça Roberto Silveira, 23, Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, no prazo de trinta (30) dias, pagar suas prestações vencidas e mais as que se vencerem, juros de mora e custas decorrentes de contratos firmados e averbados neste Registro de Imóveis, à margem das inscrições de n.ºs. 245 e 220, sob pena de decorrido o prazo legal, serem os mesmos rescindidos de acordo com o artigo 14, do Decreto n.º 3079, de 15 de setembro de 1938, cujos compromissários, residem em lugar incerto e não sabido, são eles: ADAUTO FERNANDES DA SILVA e s/m, lotes 20, 21, 22, 23 e 24, da quadra 141, averbações n.ºs. 1038, 1039, 1040, 1041 e 1042; fls. 227, livro 8-P, Cr$ 272,00 (duzentos e setenta e dois cruzeiros). ARLETE FRANÇA RIBEIRO, lote 3 da quadra 17, Av. 444, fls. 203v; livro 8-Q, Cr$ 57,60 (cinquenta e sete cruzeiros e sessenta centavos). AVELINO RODRIGUES EIRAS, e s/m, lote 2 da quadra 159, Av. 762, livro 8-P, fls. 3, Cr$ 115,20 (cento e quinze cruzeiros e vinte centavos). ALBERTINA LIMA DE SOUZA e s/m, lotes 18 e 19, da quadra 4, Avbs. 383 e 384, fls. 200v, livro 8-Q, Cr$ 647,50 (seiscentos e quarenta e sete cruzeiros e cinqüenta centavos). ALMERITA MARIA DOS SANTOS, lote 9 da quadra 9, Av. 373, fls. 94v, livro 8-Q, Cr$ 50,40 (cinqüenta cruzeiros e quarenta centavos). ALMIR AUGUSTO ALENCAR, lote 38 da quadra 164, Av. 486, livro 8-Q, fls. 227, Cr$ 13,60 (treze cruzeiros e sessenta centavos). ANIZAQUE ANTONIO DA SILVA, lote 2 da quadra 18, Av. 158, fls. 56, livro 8-Q, Cr$ 39,00 (trinta e nove cruzeiros). ANTONIO SOARES DOS SANTOS, lote 40 da quadra 141, Av. 1225, fls. 19, livro 8-Q, Cr$ 75,60 (setenta e cinco cruzeiros e sessenta centavos). ADEMIR ALVES MOREIRA e s/m, lote 35, quadra 156, Av. 1036, fls. 277, livro 8-P, Cr$ 7,50 (sete cruzeiros e cinqüenta centavos). ANTONIO POMPEU DA SILVA, lote 38, quadra 16, Av. 390, fls. 201, livro 8-Q, Cr$ 228,00 (duzentos e vinte e oito cruzeiros). BERNADETE DOS SANTOS, lote 3 da quadra 10, Av. 1312, fls. 104, livro 8-Q, Cr$ 81,60 (oitenta e um cruzeiros e sessenta centavos). BRAS JANUARIO, lote 13, quadra 12, Av. 277, fls. 20, livro 8-Q, Cr$ 15,60 (quinze cruzeiros e sessenta centavos). CARLOS INGLEZ DE SOUZA e s/m, lote 32, quadra 7, Av. 34, fls. 86v, livro 8-P, Cr$ 283,50 (duzentos e oitenta e três cruzeiros e cinqüenta centavos). CELIO GUIMARAES MUZITANO e s/m, lote 30, quadra 4, Av. 127, fls. 248v, livro 8-P, Cr$ 19,20 (dezenove cruzeiros e vinte centavos). CIRILO DIAS DE OLIVEIRA e s/m, lote 28, quadra 1, Av. 41, fls. 245, livro 8-P, Cr$ 452,40 (quatrocentos e cinqüenta e dois cruzeiros e quarenta centavos). CLODOMIRO GONÇALVES TOMAZ, lote 8, quadra 30, Av. 37, fls. 86v, livro 8-P, Cr$ 33,00 (trinta e três cruzeiros). CARLOS INGLEZ DE SOUSA e s/m, lote 33, quadra 7, Av. 31, fls. 86v, livro 8-P, Cr$ 291,60 (duzentos e noventa e um cruzeiros e sessenta centavos). DENANCY SOARES e s/m, lotes 9 e 10, da quadra 3, Avs. 4 e 5, fls. 85, livro 8-P, Cr$ 121,80 (cento e vinte e um cruzeiros e oitenta centavos). DAMIÃO FERREIRA MOREIRA, lote 6, quadra 3, Av. 78, fls. 246, livro 8-P, Cr$ 8,70 (oito cruzeiros e setenta centavos). EDMIRSON, digo EDMIRSON CALISTO MONTEIRO, lote 38, quadra 1, Av. 162, fls. 8, livro 8-Q, Cr$ 535,50 (quinhentos e trinta e cinco cruzeiros e cinqüenta centavos). ENALDO DE ARRUDA e s/m, lotes 2 e 3, quadra 10, Av. 1474 e 1475, fls. 21v, livro 8-R, Cr$ 76,50 (setenta e seis cruzeiros e cinqüenta centavos). EUCLIDES LUIZ DA SILVA, lote 9, quadra 141, Av. 1268, fls. 102, livro 8-Q, Cr$ 154,80 (cento e cinqüenta e quatro cruzeiros e oitenta centavos). FRANCISCO GONÇALVES DOS SANTOS, lote 1 e 2, da quadra 13, Avbs. 185 e 441, fls. 37 e 303v, livro 8-Q, Cr$ 928,80 (novecentos e vinte e oito cruzeiros e oitenta centavos). GERALDO FERREIRA e s/m, lote 15, quadra 1, Av. 226, fls. 92, livro 8-Q, Cr$ 27,72 (vinte e sete cruzeiros e setenta e dois centavos). HUMBERTO FERREIRA DA SILVA e s/m, lote 8, quadra 163, Av. 1446, livro 8-R, fls 6, Cr$ 12,48 (doze cruzeiros e quarenta e oito centavos). HILDA DA SILVA LOPES e s/m, lote 28, quadra 12, Av. 329, fls. 92, livro 8-Q, Cr$ 624,00 (seiscentos e vinte e quatro cruzeiros). IRENE ALVES TEIXEIRA, lote 3, quadra 16, Av. 169, fls. 56v, livro 8-Q, Cr$ 96,00 (noventa e seis cruzeiros). IRIA DO NASCIMENTO, lote 34, quadra 14, Av. 330 fls. 92, livro 8-Q, Cr$ 303,00 (trezentos e trinta e três cruzeiros). JOSE HERMOGENES SILVA DOS SANTOS e s/m, lote 6, quadra 8, Av. 332, fls. 92, livro 8-Q, Cr$ 841,50 (oitocentos e quarenta e um cruzeiros e cinqüenta centavos). JOSÉ CORDEIRO SENA, lote 22, quadra 4, Av. 310, fls. 91, livro 8-Q, Cr$ 516,00 (quinhentos e dezesseis cruzeiros). JOÃO DA CRUZ GONÇALVES e s/m, lote 8, quadra 12, Av. 178, fls. 57, livro 8-Q, Cr$ 52,50 (cinqüenta e dois cruzeiros e cinqüenta centavos). JOSE BERNARDES DE LIRA, lote 1, quadra 14, Av. 1121, fls. 8v, livro 8-Q, Cr$ 48,00 (quarenta e oito cruzeiros). JOÃO FERREIRA DE ANDRADE, lote 9 da quadra 164, Av. 1365, fls. 192, livro 8-Q, Cr$ 107,10 (cento e sete cruzeiros e dez centavos). JOÃO PEREIRA DA COSTA, lote 2, quadra 63, Av. 1066, fls. 275v, livro 8-P, Cr$ 75,00 (setenta e cinco cruzeiros). JOALBES PACHECO DA CRUZ, lote 22, quadra 3, Av. 471, fls. 204, livro 8-Q, Cr$ 963,90 (novecentos e sessenta e três cruzeiros e noventa centavos). JOSE CRUZ e s/m, lote 36, quadra 12, Av. 192, livro 8-Q, fls. 57v, Cr$ 240,00 (duzentos e quarenta cruzeiros). JOSÉ GERALDO COELHO, lote 11, quadra 166, Av. 1272, fls. 102, livro 8-Q, Cr$ 9,60 (nove cruzeiros e sessenta centavos). LUIZ GRANADO, lote 32, quadra 4, Av. 21, fls. 88, livro 8-P, Cr$ 108,00 (cento e oito cruzeiros). LUZIA PEREIRA BALTHAZAR DA SILVEIRA e s/m, lotes 28 e 29, quadra 8, livro 8-Q, fls. 206-v; 207, Avbs. 512 e 513, Cr$ 183,80 (cento e oitenta e três cruzeiros e oitenta centavos). LUZIA BELLARINHO FIGUEIREDO, lotes 11 e 33, quadra 16, Avs. 71 e 72, fls. 246, livro 8-P, Cr$ 825,00 (oitocentos e vinte e cinco cruzeiros). LUIZ GABRIEL DE ATHAYDES, lote 7, quadra 14, Av. 16, livro 8-P, fls. 1, Cr$ 22,50 (vinte e dois cruzeiros e cinqüenta centavos). MARIA ALVES DA SILVA, lote 29, quadra 100, Av. 1350, fls. 191v, livro 8-Q, Cr$ 45,00 (quarenta e cinco cruzeiros). MARIA DE LOURDES JUSTINA, lote 9 da quadra 14, Av. 349, fls. 93, livro 8-Q, Cr$ 732,00 (setecentos e trinta e dois cruzeiros). MIGUEL MENDES SANTOS PEREIRA, lote 4, quadra 5, Av. 292, fls. 90, livro 8-Q, Cr$ 117,00 (cento e dezessete cruzeiros). MARIA DA GLORIA FERREIRA, lote 10, quadra 13, Av. 180, fls. 57, livro 8-Q, Cr$ 45,00 (quarenta e cinco cruzeiros). MARIA DAS DORES SILVA ALVES, e s/m, lote 8, quadra 12, Av. 348, fls. 93, livro 8-Q, Cr$ 21,84 (vinte e um cruzeiros e oitenta e quatro centavos). MESSIAS SOARES DA CRUZ e s/m, lote 5, quadra 148, Av. 961, fls. 93v, livro 8-P, Cr$ 180,80 (cem cruzeiros e oitenta centavos). MARIA SANTANA DA SILVA, lote 31, quadra 141, Av. 1343, fls. 266, livro 8-R, Cr$ 89,10 (oitenta e nove cruzeiros e dez centavos). MIZAEL GOMES DE LIMA e s/m, lote 31, quadra 17, Av. 464, fls. 204v, livro 8-Q, Cr$ 56,52 (cinqüenta e seis cruzeiros e cinqüenta e dois centavos). NELSONITA DE SAMPAIO VILHERNA, lote 6, quadra 170, Av. 718, fls. 1, livro 8-P, Cr$ 110,40 (cento e dez cruzeiros e quarenta centavos). ORLANDO AGUIAR, lote 31, quadra 10, Av. 206, fls. 58, livro 8-Q, Cr$ 514,80 (quinhentos e quatorze cruzeiros e oitenta centavos). PAULO DOS SANTOS PIMENTEL, lote 8 da quadra 112, Av. 702, fls. 1, livro 8-P, Cr$ 48,00 (quarenta e oito cruzeiros). SHOJIRO FUJII, lotes 22, quadra 6, 23, quadra 6, 22, quadra 8, livro 8-Q, Avbs. 270, 271 e 314, fls. 89v; e 81v; Cr$ 451,60 (quatrocentos e cinqüenta e um cruzeiros e sessenta centavos). SEVERINO ANJO DA SILVA e s/m, lotes 25 e 26, da quadra 163, Avbs. 1143 e 1144, fls. 9v, livro 8-Q, Cr$ 182,20 (cento e oitenta e dois cruzeiros e vinte centavos). SEVERINO e s/m, lote 24, quadra 163, Av. 1142, fls 9v, livro 8-Q, Cr$ 91,20 (noventa e um cruzeiros e vinte centavos). SEBASTIÃO PIRES, lote 2, quadra 133, Av. 1444, fls. 6, livro 8-R, Cr$ 75,60 (setenta e cinco cruzeiros e sessenta centavos). VALDEMIR GOUVEIR NUNES, lote 6, da quadra 5, Av. 423, livro 8-Q, fls. 205, Cr$ 32,40 (trinta e dois cruzeiros e quarenta centavos). WALDIR FERREIRA, lotes 2 e 18, quadra 167, Avbs. 1413 e 1412, livro 8-Q, fls. 257, Cr$ 112,20 (cento e doze cruzeiros e vinte centavos). WALDIR DE SOUZA, lote 9, quadra 14, Av. 17, livro 8-P, fls. 85, Cr$ 375,00 (trezentos e setenta e cinco cruzeiros). WILSON SEABRA DA SILVA, lote 34, quadra 163, Av. 5, fls. 5, livro 8-P, Cr$ 144,00 (cento e quarenta e quatro cruzeiros). WALDEMIRO FERREIRA DA COSTA e s/m, lote 25, quadra 2, Av. 316, livro 8-Q, fls. 91, Cr$ 600,00 (seiscentos e nove cruzeiros). DADO E PASSADO, nesta Cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos treze (13) dias do mês de outubro (10) do ano de mil novecentos e setenta e cinco (1975). Eu Arlinda Araújo Costa, Suboficial, o datilografei. E eu, José de Moraes Soares — Oficial Substituto, em exercício, o subscrevo e assino. (PJ-745)

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias extraído dos autos da Ação de Execução proposta por HERMES MACEDO S/A contra SEBASTIÃO CARDOSO DE OLIVEIRA, na forma abaixo:

O DOUTOR MARIO ERNESTO FERREIRA, Juiz substituto no Juízo de Direito da Oitava Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem especialmente SEBASTIÃO CARDOSO DE OLIVEIRA, para que dentro de 24 horas pague a importância de Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros), sob pena de não o fazendo ser penhorados tantos bens quantos bastem para pagar a dívida, ciente de que por este Juízo e cartório tramita uma ação de Execução requerida por Hermes Macedo S/A. Todo de conformidade com a petição e despacho adiante transcrito: PETIÇÃO E DESPACHO ADIANTE transcrito: PETIÇÃO DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Hermes Macedo S/A. empresa com sede em Curitiba, Paraná, à Av. João Negrão n.º 595 e filial no Estado do Rio de Janeiro, à Av. Nova York n.º 628, Bonsucesso, inscrita no C.G.C. do Ministério da Fazenda sob o n.º 76.483.816/01, vem, com fulcro em o artigo 585, inciso I do Código de Processo Civil, a presente EXECUÇÃO POR TITULO EXTRA-JUDICIAL contra Sebastião Cardoso de Oliveira, de qualificação desconhecida domiciliado à Rua das Camelias n.º 259 apto. 203 — Vila Valqueira, nesta cidade, pelos motivos e razões que passa a expor: I — autora é credora do Réu pela importância de Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros) representada pelas duplicatas abaixo relacionadas: Duplicata n.º GBC-10.678-F vencimento 18-2-73 valor Cr$ 350,00; duplicata GBC-10.678-G vencimento 18-3-73 valor Cr$ 350,00 — II — Acham-se as referidas duplicatas vencidas e impagas até a presente data, embora a autora não tenha poupado esforços em receber amigavelmente o seu crédito. Isto posto, é a presente para requerer a V. Exa. que se digne mandar citar Sebastião Cardoso de Oliveira, à Rua das Camélias n.º 259 apto. 203 — Vila Valqueira, para que toma ciência da presente Execução, onde se cobra principal, juros, custas processuais e honorários advocatícios à base de 20% (vinte por cento). Em caso de persistir a impontualidade, seja penhorado em tantos bens quantos bastem para cobrir o montante devido prosseguindo-se o feito até a sentença final, onde se pede a condenação do réu ao pagamento do principal e demais cominações, protestando a autora por todas as provas em direito permitidas. Dá-se à causa o valor de Cr$ 1.500,00 ter escritório à Av. Rio Branco, 156/GR. 2714 — centro — RJ. (hum mil e quinhentos cruzeiros) e o advogado signatário declara Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 14 de maio de 1975. Nelson Edson Lavra Moço adv. Insc. 17.450/GB. DESPACHO DE FLS. 29 — Cite-se por edital, prazo de 20 dias. Rio, 13-10-75. Mário Ernesto Ferreira, Juiz Substituto. E, para que o presente edital de citação surta os efeitos legais, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado na imprensa local. O QUE CUMPRA NA FORMA DA LEI. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Zilná O. S. C. Bastos (Escrivão Substituta) subscrevo. (as.) Mário Ernesto Ferreira, Juiz Substituto. (PJ-749)

EDITAL DE CITAÇÃO, com prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR GABRIEL CURCIO DA FONSECA, Juiz em Exercício no Juízo de Direito da Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de Citação com prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se LUIZ CARLOS COELHO DA ROCHA, para ciência da petição e despacho adiante transcritos, nos termos da ação de Busca e Apreensão, requerida por MERCANTIL FINASA S/A - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS contra LUIZ CARLOS COELHO DA ROCHA, ciente de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, no Novo Palácio da Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Cível. MERCANTIL FINASA - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S/A, instituição financeira com sede na Capital de São Paulo, a Autora vem por seu advogado abaixo assinado, requerer contra LUIZ CARLOS COELHO DA ROCHA, CPF n.º 008.014.617, residente à Rua Domingos Ferreira n.º 59/1.101, Copacabana, nesta Cidade, ação de Busca e Apreensão nos termos do Decreto-Lei n.º 911 de 1.º de outubro de 1969, pelos motivos que passa a expor: 1. Em 22.8.74 a Suplicante firmou com o Suplicado contrato de mútuo no valor de Cr$ 13.960,00 (doze mil, novecentos e sessenta cruzeiros), para aquisição à vista do bem abaixo descrito e caracterizado: 01 Automóvel marca "Dodge", ano 1971, chassis n.º G-013955, vermelho preto, Sedan, motor n.º 318P19349. 2.º) O Suplicado obrigou-se a resgatar a importância mutuada, acrescida de correção monetária, juros, despesas decorrentes do contrato, em 24 (vinte e quatro) prestações mensais e sucessivas de Cr$ 750,25 (setecentos e cinqüenta cruzeiros e vinte e cinco centavos) cada uma, vencendo-se a primeira em 22.9.74 e a última em 22.8.76. 3.º) Acontece que o Suplicado encontra-se em atraso no pagamento das prestações de n.ºs 05 a 10 já vencidas, estando a mora suficientemente comprovada. 4.º) Certo é, por outro lado, dispor a cláusula 19, d do contrato celebrado pelas partes que o não pagamento de qualquer das prestações de responsabilidade do Suplicado acarretará o vencimento antecipado das demais, tornando exigível, desde logo o total do débito em aberto, acrescidos de multa contratual de 10% (dez por cento), juros moratórios à razão de 1% (hum por cento) ao mês e honorários advocatícios, facultando-se à Suplicante promover a venda particular do bem alienado fiduciariamente, nos termos do art. 1.º, § 4.º, do Decreto-Lei n.º 911. 5.º) Ante o exposto, provada a constituição da garantia fiduciária e a mora do Suplicado, vem a Suplicante, com fundamento no art. 3.º e §§ do Decreto-Lei n.º 911 de outubro de 1969, requerer se digne V. Exa. determinar, Liminarmente, a Busca e Apreensão do bem legalmente autorizada a vender o mesmo, ainda que particularmente, a fim de aplicar o produto da venda no pagamento de seu crédito, que, consoante estabelece o § 1.º do art. 2.º do já invocado Diploma Legal, abrange o principal, juros e comissões além das taxas, cláusula penal e correção monetária, quando expressamente convencionado pelas partes e as despesas decorrentes da cobrança. 6.º) Cumprido o mandado liminar da apreensão, requer mais a Suplicante a citação do Suplicado para querendo, contestar a presente, pena de revelia, tudo na forma do § 4.º do art. 3.º do mencionado Decreto-Lei 911. Finalmente, contestado ou não o pedido e não purgada a mora, se digne V. Exa. proferir ou não pedido e, digo, proferir sentença de plano, consolidando a propriedade e posse plena e exclusiva do bem alienado em mãos do proprietário fiduciário, condenado o Suplicado na multa, juros e honorários advocatícios, este na base de 20% sobre o valor da causa. Outrossim, dando a este o valor de Cr$ 18.006,00, requer sejam feitas as diligências mesmo em dias e horas extraordinárias, de acordo com o § 1.º do art. 2.º e 172 do Código de Processo Civil, incluindo-se no mando, desde logo, as cláusulas de arrombamento e requisição de força policial. Nestes termos, protestando por todo e qualquer gênero de provas que se faça necessário. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de julho de 1975. (as) Dr. Carlos Orêncio Alves, OAB n.º 5160-RJ. PETIÇÃO DE FLS. 25: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Vara Cível. Mercantil Finasa - Crédito, Financiamento e Investimentos S/A, nos autos da ação de Busca e Apreensão que move contra Luiz Carlos Coelho da Rocha, tendo em vista que o veículo foi apreendido no depósito da Financeira, estando o Réu em local ignorado, conforme Certidão do Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a V. Exa. a expedição de Editais de Citação. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 2 de outubro. (as) Dr. Paulo Vagner Guimarães Pena. DESPACHO DE FLS. 25: "J. Sim, com prazo de vinte dias". Rio, 3.10.75. (as) Dr. Antônio Sebastião de Lima, Juiz em Exercício. — Ciente de que a falta de contestação implicará como verídicos os fatos articulados pela Autora na inicial. E PARA QUE CHEGUE ao conhecimento de todos passou-se o presente Edital em 3 (três) vias que lido e achado conforme vai assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ISMAEL NEVES BRAGA, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (as) GUILHERMINO DOS SANTOS, Escrivão, subscrevo e assino, autorizado pelo M.M. Dr. Juiz. (SS-3886)

LIBRA — Recursos Humanos e Representações

ADILSON J. N. RODRIGUES
Gerente Administrativo

SÔNIA COSTA E SILVA
Consultora de Pessoal

Rua Dom Gerardo, 63 — S/ 602 — Telefone: 223-8952

JUIZO DE DIREITO DA 22a. VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Processo: 28.048

EDITAL DE INTIMAÇÃO com prazo de trinta dias de GENY REBUA FERREIRA DORIA, na forma abaixo:

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da 22a. Vara Cível da Justiça do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital de Intimação com prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem que por este fica intimada GENY REBUA FERREIRA DORIA, para ciência da presente ação, e para que dê cumprimento ao que lhe é determinado, na forma da lei e de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. INDUSTRIA E COMERCIO EDUARDO LUIZ LOPES DO BRASIL LTDA, com sede à Av. Rio de Janeiro, n.º 407, nesta cidade, vem requerer a V. Exa. a notificação de Geny Rebua Ferreira Doria, brasileira, viúva, decoradora, residente à Rua Ronald de Carvalho, 21 apto. 302, pelos motivos e para os fins seguintes: PRIMEIRO — Por contrato datado de 30 de agosto de 1973, o Requerente deu em locação à Requerida o imóvel situado à Rua Ronald de Carvalho 21 apto. 302. SEGUNDO — Tendo o prazo contratual findado em 31 de agosto de 1974, acha-se o contrto, digo, contrato prorrogado por tempo indeterminado. Isto posto, requer a V. Exa. a notificação da Requerida a fim de que devolva em 3 (três) meses o imóvel locado sob pena de despejo, eis que lhe não mais convém a locação. Requer, outrossim, consoante o determinado no artigo 873 do C.P.C., que após feita a intimação e observadas as demais formalidades legais, seja a presente devolvida independentemente de traslado. Nestes termos, Pede deferimento. Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1975 (as.) José de Samuel Marques Insc. 828-A". CERTIDÕES DE FLS. 16: "Certifico e dou fé que, nesta data, em cumprimento ao respeitável mandado, nesta data, me dirigi à Rua Ronald de Carvalho n.º 21 apto. 302 — onde deixei de intimar Geny Rebua de Carvalho Doria, por se encontrar viajando para local ignorado, sem data para regresso, segundo informações do Porteiro. Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1975. O Oficial de Justiça (as.) Guttemberg de Souza — CERTIFICO e dou fé que, em cumprimento ao respeitável mandado, nesta data, novamente me dirigi à Rua Ronald de Carvalho n.º 21 apto. 302, onde deixei de intimar Geny Rebua Ferreira Doria, por se encontrar viajando para o Rio Grande do Sul, Argentina e São Paulo, em local ignorado e sem data para regresso, estando fora há cerca de um (1) mês, sendo que às vezes chega num dia e viaja novamente no outro, sengun, digo, segundo informações do Sr. José Felipe — Porteiro do Edifício, bem como, da vizinha do apartamento 301. Rio de Janeiro, em 29 de setembro de 1975. O Oficial de Justiça (as.) Guttemberg de Souza". PETIÇÃO DE FLS. 18: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 22a. Vara Cível. Indústria e Comércio Eduardo Luiz Lopes do Brasil, nos autos da Notificação que requereu contra Geny Rebua Ferreira Doria não conseguindo o digno Oficial de Justiça intimar a Requerida, não obstante tentar várias vezes, e não sabendo, também a Requerente onde encontrá-la, resta induvidoso estar a mesma em local incerto e não sabido o que a leva a requerer a V. Exa. sua intimação por edital. Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1975 (as.) José Samuel Marques — Insc. 2.441". DESPACHO DE FLS. 19: "Expeça-se edital com prazo de 30 dias. Rio, 9-10-1975 (as.) Pedro Fernando Ligiero". Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de outubro de 1975. Eu, Zolachio Diniz, Escrivão, datilografei e subscrevo. (as.) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito. (S-3887)

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para intimação de JOAQUIM MARTINS SANTANA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora e despacho abaixo transcritos:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem, dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Cartório se processa os autos da ação EXECUTIVA movida por ARNALDO CARDOSO BRENHA contra JOAQUIM MARTINS SANTANA no qual foi requerido a expedição do presente Edital, com o prazo de vinte (20) dias, para intimação de JOAQUIM MARTINS SANTANA por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora e despacho abaixo transcritos: AUTO DE PENHORA DE FLS. CENTO E SETENTA E OITO: Aos vinte e dois dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, e à Rua Rocha Miranda, número cento e sessenta e cinco, onde nos dirigimos, nós, Oficiais de Justiça abaixo assinados, em cumprimento ao mandado expedido por este Juízo de Direito da Décima Quarta Vara Cível, nos autos da ação executiva, requerida por ARNALDO CARDOSO BRENHA contra JOAQUIM MARTINS SANTANA, e para cobrança da quantia de Cr$ 58.595,40 (cinqüenta e oito mil, quinhentos e noventa e cinco cruzeiros e quarenta centavos) e custas acrescidas e que acrescerem até final sentença, e cumprida todas as formalidades legais, procedemos à penhora dos seguintes bens: Penhora do imóvel situado na Rua Rocha Miranda, número cento e sessenta e cinco (165), antigo cinqüenta e sete (57), na Freguesia do Engenho Velho, com seu respectivo terreno, que mede 11,00 m de frente, igual largura na linha dos fundos e 63,00 m de extensão em ambos os lados, confrontando na frente com a Rua Rocha Miranda, pelo lado direito com o lote n.º 58, pelo lado esquerdo com o lote n.º 60 e na linha dos fundos com o terreno baldio. Certidão do 11.º Ofício do Registro de Imóveis, datada de 13.7.1971. Feita a penhora para garantia do principal e custas, vamos proceder ao respectivo depósito na forma do auto a seguir. Para constar, lavramos o presente auto, do qual damos fé. Os Oficiais de Justiça, (as) Floro Nanick de Almeida e Marcel Elbas Spri - Oficiais de Justiça. PETIÇÃO DE FLS. CENTO E OITENTA E NOVE: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível. ARNALDO CARDOSO BRENHA, nos autos da ação executiva, proposta contra JOAQUIM MARTINS SANTANA, vem apresentar a V. Exa. a inclusa correspondência recebida do Dr. Alberto Jordão da S. Salgueiro Marques da Costa, informando que o Réu não mais estaria em Evora. Repete-se, assim, a artimanha dos parentes do Réu, que já usaram o mesmo processo para retardar o feito e que, novamente, o fazem. Face a essa informação e visando evitar que tais manobras tenham êxito, o Autor requer a V. Exa., se digne de mandar expedir editais de intimação da penhora. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1975. (as) José Chindler, advogado, insc. 10.657. DESPACHO DE FLS. CENTO E OITENTA E NOVE: J. expedindo-se editais, prazo mínimo legal. Rio, 10.10.75. — Em virtude do que mandei expedir o presente Edital com o prazo de vinte dias, para intimação de JOAQUIM CARDOSO SANTANA, por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora e despacho retro transcritos. Podendo o executado no prazo de 10 dias embargar a execução, art. 669. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar. O presente Edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco (1975). Eu, JOSÉ CARLOS NUNES COSTA, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, IRUN SANT'ANNA SOBRINHO, Escrevente Juramentado, responsável pelo Expediente, subscrevo. (as) JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito. (P.J. 748)

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no(s) imóvel(eis) da Rua Machado Coelho 119 Apartamento 503, de propriedade de Espólio de Ormandina Nascimento Justiniano, na forma abaixo:

O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório tramitam uns autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante CIA. DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO — METRÔ — e Expropriado(s) ESPÓLIO DE ORMANDINA NASCIMENTO JUSTINIANO, tendo por objeto o imóvel(eis) da Rua Machado Coelho, n.º 119, apto. 503. E como queira(m) o(a) Expropriado(os) promover(em) ao levanatmento de Cr$ 64.000,00 correspondente a 80% da quantia de Cr$ 80.000,00 — requereu(ram) e este juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados os terceiros interessados em dito(s) imóvel(eis) para alegar(em) o que fôr de direito, no prazo legal, cientes, outrossim de que este Juízo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga n.º 115, 1.º andar. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dez de outubro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Ronaldo da Rosa Lombo, escrevente auxiliar, datilografei, e Eu, Elias Saud, escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular. — O JUIZ: Manoel Benedicto Lima. (PJ-747)

EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO com prazo de dez (10) dias para venda dos bens penhorados e avaliados nos autos da ação de execução proposta por EUDS PEREIRA FURTADO, contra NILO PINTO RIBEIRO, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça e Leilão com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 24 do mês de outubro de 1975, às 14,00 horas, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, serão levados à praça os bens penhorados e avaliados nos autos da ação acima mencionada, e sendo pelo mesmo apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer, e, caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 04 do mês de novembro de 1975, às 14,00 horas, para a realização do leilão, que será efetuado pelo Sr. Porteiro dos Auditórios no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, e sendo por ele apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, tudo de conformidade com o laudo a seguir transcrito. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 42: Rua Sete de Setembro n.º 67 — 6.º andar. — DIREITO ao uso e gozo do aparelho telefônico da linha número dois dois dois traço oito quatro nove zero (222-8490). — DIREITO — digo, AVALIAMOS EM..... Cr$ 10.000,00 — DIREITO AO USO E GOSO DO aparelho telefônico da linha número 252-3716 (dois cinco dois traço três sete um seis). — AVALIADOS EM... Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Importa a presente avaliação em... Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) — Rio de Janeiro, 24 de julho de 1975. (as) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial. (as) Maria Magdala Corrêa de Oliveira — 12.º Avaliador Judicial. — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por três dias, devendo a quem ditos bens interessar, comparecer nos dias, horas e locais acima mencionados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Lei, digo, Porteiro dos Auditórios 3% — Custas de 1% — Garantir o lanço com o sinal de 20% e quando funcionar o Ministério Público a Taxa de 3%. — Para conhecimento geral, mandei extraí-lo, sendo afixado na sede deste Juízo, à Avenida Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar, sala 303-A, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Sueli Maria Gentile Friedman, Escrevente, datilografei. Eu, Ary Sobral, Escrevente, conferi. Eu, Manoel José da Cunha Chaves, Escrivão Substituto em exercício, subscrevo. — O JUIZ DE DIREITO, Luiz Salgueiro Cerqueira. (PJ-720)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 20 (vinte) dias, extraído dos autos da ação Sumaríssima proposta por CONDOMINIO DO EDIFICIO SANTO ANTONIO contra SÉRGIO CORREIA DE SÁ.

O DOUTOR ANTONIO SEBASTIÃO DE LIMA, Juiz em Exercício na Décima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos interessados que o presente Edital de Citação com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo CITE-SE SÉRGIO CORREIA DE SÁ, brasileiro, do comércio, residente e domiciliado na Rua Conde Lage n.º 22, apto. 502, nesta Cidade, ciente para comparecer a este Juízo no dia e hora abaixo designados à audiência de Instrução e Julgamento, devendo comparecer pessoalmente ou representado por advogado com poderes para transigir e acordar, ciente de que a falta de contestação implicará na concordância dos fatos articulados na petição inicial de fls. 2, ciente de que este Juízo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, Sala 302, Novo Palácio da Justiça. PETIÇÃO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. CONDOMINIO DO EDIFICIO SANTO ANTONIO, sediado na Rua Conde Lage n.º 22, nesta, vem por seu procurador, com fundamento e na forma do Código de Processo Civil, artigo 275, inciso II, letra e, requerer a presente ação de cobrança, pelo PROCEDIMENTO SUMARISSIMO contra SÉRGIO CORREIA DE SÁ, brasileiro, do comércio, residente e domiciliado na Rua Conde de Lage, 22, apto. 502, pelas razões que a seguir expõe: 1. Desde o mês de junho de 1960 até à presente data o Réu está devendo ao Condomínio as taxas, impostos e contribuições diversas, no montante de Cr$ 9.489,82 (nove mil, quatrocentos e oitenta e nove cruzeiros e oitenta e dois centavos). 2. Baldados foram todos os esforços no sentido de uma composição amigável da dívida, pois o devedor recusa-se terminantemente a pagar. 3. Assim sendo Exa., é a presente para requerer a CITAÇÃO do Réu para efetuar o pagamento da dívida ou comparecer à Audiência de Instrução e Julgamento a ser designada por este Juízo, sob pena de não comparecendo ser condenado à revelia e apresentando as provas que desejar, para afinal ser julgada PROCEDENTE a ação e cominando-se as sanções legais, além do pagamento do principal, juros moratórios, custas processuais, multas convencionais e honorários advocatícios do Autor, arbitrados em vinte por cento (20%) sobre o valor da causa. 4. Junta à inicial: xeroxcódia da Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 10 de agosto de 1974 e na qual foi reeleito o Sr. Olimpio aSlles Fernandes como Síndico; comprovante do débito do Réu; Mandato Procuratório. 5. Dá à presente, para os efeitos fiscais o valor de Cr$ 9.489,82 (nove mil, quatrocentos e oitenta e nove cruzeiros e oitenta e dois centavos). Nestes termos, Pede DEFERIMENTO. Rio de Janeiro, 22 de julho de 1975. (as) José Alves de Alencar, adv., 14520. DESIGNAÇÃO DE FLS. 132: Processo n.º 101.163. Designo o dia 20 do mês de novembro de 1975, às 14.30 horas, para a Audiência de Conciliação, Instrução e Julgamento. As partes deverão comparecer pessoalmente ou representadas por advogado com poderes para transigir e acordar. Cite-se. Rio de Janeiro, em 28 de setembro de 1975. (as) Gabriel Cúrcio da Fonseca, Juiz em Exercício. — Em virtude de que passou-se o presente Edital e mais dois de igual teor que serão publicados e anexados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, WILMA SOUTO MAIOR PINTO, Escrevente Juramentada, datilografei.. E eu, GUILHERMINO DOS SANTOS, Escrivão, subscrevo. (as) ANTONIO SEBASTIÃO DE LIMA, Juiz em Exercício. — Está conforme, (as) GUILHERMINO DOS SANTOS, Escrivão. (P.J. 746)

GALOPANDO
LAFAIETE

NA MEDIDA

Remeleixo voltou a trabalhar bem e passou os 1.500 metros em 98", final de 13", correndo contido pelo J. M. Silva. Ante e no governo de Gabriel Meneses, Obellon fora exercitado na distância da milha, gastando 102 e 2 quintos. Ainda com o chileno, estiveram em ação Porto Alegre, marcando 107" nos 1.600 metros, firme, e Seashore, vista em estilo suave nos 1.400 metros, registrando 96" exatos. Obellon voltou a trabalhar sem ser empenhado, ainda assim marcou 108" justos para 1.600 metros, final de 13".

PARANA

Duas importantes provas do calendário clássico do turfe paranaense tiveram transferidas as respectivas disputas para o dia 10 do mês vindouro. São os GPs Assembléia Legislativa do Estado e Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, este com dotação de Cr$ 8 mil, chamado no percurso de 1.200 metros. Podem competir no primeiro os nacionais de 3 e mais anos, atuantes no mínimo quatro vezes no prado do Tarumã. Somente os 3 anos, sem vitória, inscritos compulsoriamente no GP Turfe Paranaense, poderão tomar parte no GP CCCN.

FRATURA

A égua Caressing, quando galopava na areia da Gávea, sofreu fratura do sesamóideo, devendo ficar longo tempo inativa para as corridas. Quem informa é o treinador José Luís Pedrosa.

LEILAO

Parece-nos válida a idéia de relembrar aos interessados nos próximos leilões que as Fazendas Mondesir financiarão nas bases estabelecidas pelo Jóquei Clube Brasileiro, isto é, sem juros e em 10 parcelas iguais e mensais, tudo o que exceder dos Cr$ 240 mil limitados pela entidade de corridas carioca. Os produtos serão licitados sem base e sem defesa.

COLAPSO

O velho Sherlock, quando trabalhava para retornar às carreiras, foi vitima de colapso e morreu na pista. Outra morte na Gávea, a de Estudioso, sacrificado logo após haver jogado ao chão o seu piloto. Sofreu fratura.

MONTARIAS PARA AMANHÃ

1º Páreo — Às 14h.00m — 1.600 metros Cr$ 19.000,00 — (Grama) — kg

1—1 Snow F., G. Men... 56
2—2 Querima. F. F. A.. 56
" Quinda, J. Queiroz. 56
2—3 Caparica, J. Pinto. 56
" Best San., D. F. G. 56
4—4 Jambolaia, F. Est... 56
5 Juquinha, J. Esc... 56

2º Páreo — Às 14h.30m — 1.200 metros Cr$ 11.000,00 — (Grama) —

1—1 Tenor R. Freire... 57
2 Part Pria, J. T..... 58
2—3 Ordeiro, F. Esteves. 58
4 Lobão, A. Garcia.. 58
3—5 Seu Merc., A. Ric.. 56
6 Grand Chief. J. M. 57
" Pingo de O., L. S.. 56
4—7 Popular K., P. C... 58
8 Mordiscon, G. F. A. 57
9 Despachada, J. M.. 56

3º Páreo — Às 15h.00m — 1.600 metros Cr$ 15.000,00 — (Início Concurso)

1— Boryl, G. A. Feijó.. 57
2 Cowl A. Abreu.... 54
2—3 Camp. do M., E. F. 54
4 Padrém, P. Alves.. 54
3—5 Red Shank. F. E... 55
6 Lord Forli. G. F. A. 57
4—7 Pormenor, J. M..... 54
8 Etoc, C. Valgas.... 54
" Herman, E. R. Fer. 54

4º Páreo — Às 15h.30m — 1.400 metros Cr$ 15.000,00 —

1—1 Aritemp, P. Alves.. 58
2 Hipnes, F. Silva.... 55
3 Recruta, R. F...... 55
2—4 Secret., J. Esc..... 58
5 Ocelo, G. F. Alm.. 55
6 Uthant. J. Esteves. 55
3—7 Ringer. A. Abreu... 55
8 Tribord, P. Card... 58
" Prólogo, A. Hodeker 57
4—9 Rei da Prata, J. P. 58
10 Aragano, J. Mach.. 56
11 Arteiro, E. Ferreira 58
12 Arqueiro, L. Correa. 55

5º Páreo — Às 16h.05m — 1.200 metros Cr$ 15.000,00 — (Dupla-Exata)

1—1 Jube, R. Freire.... 54
2 Rei Mercúrio, J. M. 52
3 Capim G., E. Mar. 55
2—4 arold. L. Maia..... 54
5 El Ferrol. A. Garcia 54
6 Lord Apolo, J. P.. 54
3—7 Vélo Zuza, H. C. Fº 57
8 Pixinguinha, E F... 54
9 Halks, M. Sales.... 54
4-10 Taim, A. Morales.. 57
11 Radium, G. F. Alm. 54
12 Nota Bene, A. Ric. 54
13 Butch, Cas., D N.. 54

6º Páreo — Às 16h.40m — 1.400 metros Cr$ 23.000,00 — (Prova Especial de Leilão)

1—1 Ambar, G. F. Alm. 56
2 Sesqui. E. R. F.... 56
3 Bailón, J. Pinto.... 56
2—4 Iamar, P. Cardoso. 56
5 Ekigarbo, A. Fer... 56
6 Draymont, J. Reis. 56
3—7 Rio Preto, U. Meir. 56
8 Rock Rural, J. P.. 56
9 Sir Eduard, J. B. P. 56
10 Parabela, Juarez G. 56
4-11 Chateau Neuf, F. E. 56
12 Shaft, G. Meneses. 56
13 Eremin. J. M. Silva 56
14 Summem Day. J. Q. 56

7º Páreo — Às 17h.15m — 1.600 metros Cr$ 20.000,00 — (Prova Especial)

1—1 Porto Rico, G. Men. 55
2 Bronqueado, J. E... 57
3 Last Fairfax, J. P.. 56
2—4 Oiti, J. Malta...... 58
5 Xerife, J. M. Silva. 58
6 Ditero, E. Ferreira. 53
3—7 Tuiubras, A. Mor... 54
" La Fontey, E. R. F. 49
8 Oraci, F. Esteves.. 57
4—9 Nano, G. F. Alm.. 57
10 Impoluto. J. Mach. 58
11 Bon Ami, F. Carlos 54

8º Páreo — Às 17h.45m — 1.300 metros Cr$ 19.000,00 —

1—1 Tuiubim, L. Vand.. 54
2 Astro Rei, J. Julião 54
2—3 Flo Mar., P. Olves. 56
4 Underson, J. Mach. 54
3—5 Goody, J. Pinto.... 54
6 Igaro, L. Correa.... 54
7 Jingle, A. Abreu... 54
4—8 Irajaú, F. Esteves.. 54
9 Amador. L. Maia.. 54
10 Sincopado. U. Meir. 54

9º Páreo — Às 18h.20m — 1.000 metros Cr$ 15.000,00 — (Dupla-Exata)

1—1 Oui, G. F. Alm.... 57
" Drive, H. C. Fº... 57
2 Esculpida, C. A.... 55
2—3 Ana Celie, J. M. S.. 55
4 Cris.Cris, F. Silva. 55
5 Mesquita, U. Meir.. 58
3—6 Setembrina, F. E... 56
7 Mon Ame, E. Fer.. 55
" Sensaz., E. R. Fer.. 55
4—8 Cidade Céu. J. J... 55
9 Agracera. J. Pedro. 55
" Basturis, J. Malta.. 55

VASCO TEM TRÊS BAIXAS PARA O CLÁSSICO COM O FLU

O Vasco sofreu três baixas ao vencer o quadro do Cruzeiro por 1 x 0 e ficou com problemas de escalação para seu encontro domingo próximo com o Fluminense, no Maracanã.

Alcir, Roberto e Renê sofreram contusões e, somente após a revisão que efetuará na manhã de domingo, o médico cruzmaltino Nicolau Simão dará sua palavra final sobre as condições físicas dos jogadores.

Pelos exames procedidos ontem, a não ser um imprevisto, Roberto e Alcir estarão a postos contra os tricolores, havendo sérias dúvidas quanto a Renê, cuja substituição já é cogitada por Mário Travaglini.

Acredita-se que o esquema de jogo dos cruzmaltinos não será alterado, desde que Roberto tenha mesmo condições de jogo e possa arcar com a responsabilidade de mandar a pelota para o fundo das redes.

Travaglini está confiante, mesmo achando que o Fluminense deverá partir pra cima do Vasco como um leão ferido, após ter sido bailado em Porto Alegre pelo Internacional. O quadro tricolor é impresivível e, aproveitando-se das possíveis baixas entre os cruzmaltinos, tanto pode enfiar uma goleada nos adversários, como deixar-se dominar pacificamente pela garra dos oponentes inferiorizados.

CLÁUDIO ADÃO PODE FICAR NO MÉXICO

Anunciou-se no México, com foros de verdade, que o jogador brasileiro Cláudio Adão, artilheiro dos Jogos Pan-Americanos, está em vias de ser transferido para o time do América da capital mexicana, segundo entendimentos levados a efeitos pelos seus dirigentes com os do Santos.

Cláudio Adão gostou muito da idéia de ser transferido, mesmo sabendo que tal coisa não será concretizada antes dos Jogos Olímpicos do ano que vem em Montreal.

América sem Orlando para jogo em Natal

O lateral Orlando recebeu a terceira advertência com cartão amarelo e vai desfalcar o América, do Rio, que domingo jogará em Natal contra o América local. O técnico Danilo Alvim achou justo o empate de quarta-feira, com o Esporte Recife, e disse que, com a ausência de Orlando, Fidélis vai para a lateral-direita e Álvaro retornará na esquerda.

No dia de ontem os jogadores do América estiveram de folga e passearam pelas ruas do Recife. A viagem para Natal será hoje, ao meio-dia. Após o jogo de quarta-feira foram pagos dois bichos atrasados, num total de 1.400 cruzeiros.

O ponta-de-lança Eluzardo, se for regulamentado junto à CBD, poderá ser aproveitado por Danilo Alvim. A princípio, o treinador do América está propenso a escalar o mesmo time que iniciou o jogo com o Esporte Recife, sem Orlando, que recebeu o terceiro cartão amarelo: Pais; Fidélis, Alex, Geraldo e Álvaro; Renato, Ailton e Bráulio; Flecha, Manuel e Gilson Nunes.

BOTAFOGO QUER MAIS TRÊS PONTOS

A delegação do Botafogo seguirá hoje para São Luís, onde no domingo jogará a sua segunda partida no Torneio de Perdedores. O técnico Zagalo elogiou a atuação do time ao conseguir três pontos e espera repetir o feito diante do Moto.

O dia de ontem foi de folga par aos jogadores do time carioca que aproveitarem para fazer compras na Zona Franca. Nenhum problema de contusão e Zagalo vai manter a mesma equipe que terminou a partida de quarta-feira, com Dilson na ponta direita e Carbone no banco de reservas: Wendell, Miranda, Cedenir, Artur e Marinho; Carlos Roberto, Ademir e Dirceu; Dilson, Nilson e Fischer.

Paulo Amaral bateu em torcedor do Remo

O Remo vencia o São Paulo por 2 a 0 e deixou que o time paulista conseguisse empatar de 2 a 2. Isso deixou revoltada a torcida do Clube do Remo que custou a sair do Estádio Evandro Almeida, pois queria explicações. Um torcedor mais exaltado chegou para o técnico Paulo Amaral e pediu para jogar no lugar de Zé Lima. Foi aí que o treinador remista, cabeça quente após o resultado negativo do seu time, aplicou um soco no rosto do torcedor, que quase foi à nocaute. A situação se complicou quando o médio-volante Elias saiu do vestiário. Ainda revoltada, a torcida tentou agredir o jogador e quase conseguiu destruir o seu carro.

O zagueiro-central Dutra não acompanhará a delegação do Remo que embarcou hoje, às 7 horas da manhã, pela Cruzeiro do Sul, com destino ao Rio. Dutra recebeu o terceiro cartão amarelo e será substituído por China. Paulo Amaral está propenso a fazer outra alteração: Rui não vem jogando bem e cederá seu lugar a Aderson.

O presidente Manuel Ribeiro seguirá como chefe da delegação do tricampeão paraense, pois tratará, junto aos dirigentes do Flamengo, do Rio, a venda do lateral Rosemiro, que está na Seleção de Amadores, para o time paraense. Manuel Ribeiro tentará um encontro com o almirante Heleno Nunes, presidente da CBD, para explicar alguns acontecimentos registrados no Estádio Evandro Almeida durante o Campeonato Brasileiro.

Foram relacionados 16 jogadores: Dico e Luizinho, goleiros; Marinho, China, Rui, Cuca, Aderson e Lúcio, zagueiros; Elias, Nena e Mesquita, armadores; Zé Lima, Alcino, Amaral, Rodrigues e Caito, atacantes. A mais provável escalação: Dico: Marinho, China, Rui (Aderson) e Cuca; Elias e Nena; Zé Lima, Mesquita, Alcino e Amaral.

Loteria também ajuda futebol profissional

A Loteria Esportiva, além da ajuda proporcionada ao esporte amador — o DED e o CND recebem 6,25 por cento da renda bruta de cada teste —, colabora, também, com o futebol profissional custeando as passagens dos 42 clubes que estão disputando a Copa Brasil. Somente na fase preliminar, segundo levantamento feito pelo Conselho Nacional de Desportos, foram gastos Cr$ 5.567.877,00 com as viagens dos clubes.

Dos 42 clubes, o que menos gastou em passagens foi o Centro Esportivo Alagoano: Cr$ 81.132,00. Os que mais tiveram ajuda da Loteria para suas viagens foram os dois clubes do Sul: Internacional — Cr$ 174.961,00; Grêmio — Cr$ 174.682,00. A Portuguesa de Desportos foi outro que não viajou muito, gastando em suas passagens Cr$ 83.191,00.

A relação dos gastos com passagens — verba proveniente da Loteria Esportiva — pelos clubes na fase preliminar é a seguinte:

	Cr$
Grêmio	174.682,00
Internacional	174.961,00
Paissandu	172.216,00
Remo	168.725,00
Atlét. Paran.	167.615,00
Coritiba	165.396,00
Nacional	165.086,00
Fluminense	164.410,00
Cruzeiro	161.480,00
Sergipe	152.726,00
Figueirense	151.184,00
Corintians	150.466,00
Vitória	148.893,00
Tiradentes	147.730,00
Palmeiras	146.221,00
Santa Cruz	145.739,00
Ceará	139.650,00
Fortaleza	139.172,00
Santos	135.630,00
Guarani	132.836,00
América Min.	130.768,00
Botafogo	128.590,00
Vasco	125.121,00
América RJ	126.691,00
Americano	126.632,00
Bahia	122.232,00
Desport. Ferrov.	129.207,00
Comercial	129.404,00
Atlético Min.	116.589,00
Campinense	118.976,00
Rio Negro	111.734,00
Flamengo	110.242,00
Goiânia	112.501,00
Goiás	114.206,00
América RN	142.970,00
São Paulo	91.195,00
Náutico	96.516,00
Moto Clube	91.241,00
Port. de Desp.	83.191,00
Sport Recife	82.685,00
CEUB	91.034,00
CS Alagoano	83.532,00

Praianinha
Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA
apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nöil Coutinho

* HISTÓRIA — Começa hoje o campeonato principal de basquete do Rio. O maior certame do Estado e que este ano se antecipa dos mais disputados, com o número recorde de participantes: 12. Há anos não tínhamos o campeonato da primeira divisão com tantos disputantes. É a prova que o basquete não está decadente, pelo contrário, está crescendo dia a dia. Este é o 56.º campeonato. Lamentavelmente, o do ano passado, até hoje, não teve definição, por culpa da comodidade e até falta de coragem em decidir por parte daqueles que deveriam ter um pouquinho mais de amor à boa causa do basquetebol. (Relembro que falta, apenas, o TJD, da FMB, resolver o recurso do Flamengo quanto ao jogo do turno-74, contra a inclusão de Marquinho, pelo Fluminense...)

* MAIOR — Dos 55 certames efetivados, 13 foram antes da emancipação e o restante depois da especialização do cestobol (1933). O Flamengo é o maior detentor de títulos, com 19 (dois antes da emancipação e 17 depois), destacando o famoso e inesquecível decacampeonato (51 a 60), que, acreditamos, dificilmente será suplantado. Em seguida, temos: Fluminense, 14 (sendo nove antes da especialização); Botafogo, 9; Vasco, 4; Riachuelo, 3; Grajaú Tênis, Olímpico, Grajaú C.C., S.C. Brasil e São Cristóvão. Note-se, todavia, que S.C. Brasil e S. Cristóvão ganharam o título na época da pré-especialização. Por outro lado, o Botafogo conquistou ainda outros cinco títulos por força dos campeonatos de 1933 a 1937, quando se encontrava filiado à Federação Metropolitana de Desportos Terrestres, entidade opositora, na época, à Liga Carioca de Basquete.

* QUADRO geral dos campeões da 1.ª divisão masculina do Rio: 1919, Flamengo; 1920 a 1927, Fluminense (octacampeão); 1928, S.C. Brasil (já extinto); 1929, São Cristóvão; 1930 (não houve por causa da Revolução); 1931, Fluminense; 1932 a 1935, Flamengo; 1936, Grajaú T.C.; 1937, Riachuelo; 1938, Olímpico (já desfiliado); 1939, Botafogo; 1940 e 41, Riachuelo; 1942 a 1945, Botafogo; 1946, Vasco; 1947, Botafogo; 1948 e 49, Flamengo; 1950, Grajaú T.C.; 1951 a 1960, Flamengo (decacampeão); 1961, Fluminense; 1962, Flamengo; 1963, Vasco; 1964, Flamengo; 1965, Vasco; 1966 a 68, Botafogo; 1969, Vasco; 1970 a 1973, Fluminense. Como informados, o de 1974 ainda não teve solução, mas na quadra as colocações foram: Flu, uma derrota; Vasco, 3; Fla, 3; Municipal, 7; Tijuca, 8; Botafogo, 9; e Mackenzie, 11 derrotas.

* CURIOSAMENTE, o 56.º campeonato principal apresenta Vasco e Flamengo brigando pelos primeiros postos e os demais, com equilíbrio, lutando pelas colocações seguintes, num difícil — convenhamos — prognóstico. E como, acertadamente, os jogos serão nas próprias quadras (exceção de Vasco x Fla, que será no Maracanãzinho), há muita perspectiva de surpresas.

* DESEJO nosso e de todos amantes do basquete: que este certame, de número 56, seja o maior — de fato e de direito — de todos já efetivados no Rio.

* INAUGURAÇÃO do certame principal, hoje, contará com as partidas: Flamengo x Jequiá, na Gávea, e Vasco x Grajaú C.C., em São Januário. Horário das 21 horas, sem preliminar e com ingresso a Cr$ 5,00.

* *TABELINHAS* — Quem comparecer hoje no Vasco ou na Gávea receberá *tabelinhas* do campeonato principal. Trata-se, como sabem, de tradicional promoção de *Basquetebol em Foco*, para melhor orientação do público.

* GRACIOSA — Se o amigo leitor desejar, poderá escrever para a LUTA DEMOCRÁTICA (Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira), que prazerosamente remeteremos a *tabelinha* do campeonato máximo do Rio-75.

CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS
"ESTÂNCIA DOS GAUDÉRIOS"
apresenta
"Os gaudérios"
Conjunto folclórico gaúcho formado por Alfredo, Cléa Eunice, Aldo, Tânia Catarina (a "Primeira Prenda"), Barbosa, Walquíria, Edmir, Nilza, Márcio e Maria Inês. Acordeon de Erly Gonçalves.
E promove
"Uma festa gaúcha"
em sua sede campestre (km 4 da Rio—Magé), no bairro Parque Paulista, em Duque de Caxias. Fandango animado por Adilson da Sanfona, churrasco típico, preço único Cr$ 35,00 (trinta e cinco), bebidas à parte.
RESERVAS ANTECIPADAS PELO TELEFONE 281-1407 (D. Oraci)
Gentileza da TRANSPORTADORA ÁGIL.

Não vá na onda das outras...
FIQUE NA SUA
RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS
1590 Khtz
Maior potência — melhor som — mais notícias